DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.329

Edição de hoje — 12 pags | Florianópolis, Domingo, 13 de Janeiro de 1952 | 50 CENTAVOS

Conflito no Sindicato dos Metalúrgicos

Comunistas agrediram o secretário da entidade

SÃO PAULO, 12 (V. A.) — Uma reunião de metalúrgicos, realizada na sede de seu sindicato de classe, degenerou em conflito, quando o secretário da entidade, José Maria Ribeiro, tentou impedir manifestações comunistas.Convocados à revelia da diretoria, para tratar da questão do aumento de salários os presentes cuidavam apenas, de coletar assinaturas para o Apelo Mundial de Paz e para o manifesto contra o envio de soldados brasileiros para a Coréia e contra a aquisição, por parte do governo brasileiro, de um navio de guerra no valor de 60 milhões de cruzeiros.

Protestando contra isso, José Maria Ribeiro foi agredido pelos manifestantes, tomando a Policia Central conhecimento do fato. O inquérito foi remetido, porém, para o Departamento de Ordem Politica e Social, onde a vitima apontou como seu principal agressor o romeno João Szeil, que, juntamente com outros comunistas, vem tentando provocar agitações no seio da classe, combatendo, inclusive o dissidio coletivo, instaurado na Justiça Trabalhista para efeito de elevação dos salários dos metalúrgicos. Foi salientado, na ocasião, que Eugenio Chemo, russo de nascimento e brasileiro naturalizado e ainda recentemente citado pelo ministro do Trabalho como um dos agitadores comunistas em ação nos meios operários de São Paulo, é um dos principais coordenadores dos movimentos grevistas verificados ultimamente.

Depredações em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 12 (V.A.) — Segundo comunicação recebida pela Chefia de Policia do delegado de Uberaba, sr. Lindolfo Coimbra, verificou-se naquela cidade, um acontecimento da mais alta gravidade. Diversos motoristas de caminhão, orientados ao que se presume por elementos pertencentes ao ex-partido comunista, atearam fogo no Posto Fiscal de Veríssimo.

DR. ADOLFO KONDER

Chegou ontem a esta capital, procedente da Capital Federal, o nosso ilustre conterrâneo, sr. dr. Adolfo Konder, prestigioso chefe político no Estado.

S. S. teve festiva recepção por parte do largo círculo de amigos, correligionários e admiradores, que, mais uma vez, se valem da sua presença para significar-lhe o seu apreço e estima.

Posto não nos liguem ao sr. Adolfo Konder outros laços que os de admiração pela sua atitude de política, conservando-se fiel aos seus princípios desde a vitória revolucionária de 1930, sentimo-nos à vontade para apresentar-lhe votos de boas-vindas e feliz estada na terra natal, que lhe deve assinalados serviços.

A CONFERENCIA do dr. Tito Rezende

Conforme noticiamos, realizou-se quarta-feira ultima, no salão nobre da Faculdade de Direito às 20 horas, sob os auspicios da Federação do Comércio de Santa Catarina e da Associação Comercial de Florianópolis, a brilhante conferencia do dr. Tito Rezende, alto funcionário do Ministério da Fazenda e Representante junto ao Conselho de Contribuintes, do Rio de Janeiro.

Àquela hora, naquela Faculdade se encontravam os srs. Dr. Bayer Filho, representante do sr. Governador do Estado, que presidiu a sessão, dr. Luiz Antonio Borges, membro da Marinha Mercante, Des. Henrique da Silva Fontes, diretor da Faculdade, Des. Afonso von Trompowsky, sr. Charles E. Moritz, Presidente da Federação do Comercio e da Associação Comercial, além de grande número de industriais, comerciantes, funcionários fazendários, representantes da imprensa local e pessôas convidadas.

O sr. dr. Tito Rezende, ilustre conferencista, foi apresentado à culta assistencia pelo sr. dr. Luiz Antônio Borges, que lhe traçou a personalidade de um dos mais categorizados funcionarios do Ministério da Fazenda.

Após, o dr. Tito Rezende, em brilhantes e profundas considerações desenvolveu o tema "A NOVA LEI DO IMPOSTO DE RENDA", esclarecendo pontos ainda duvidosos que a materia encerra. O conferencista ocupou a atenção de quantos o ouviram abordando os pontos que o problema oferece, sendo, ao terminar, vivamente aplaudido e cumprimentado, pelas brilhantes e profundas considerações dispendidas.

Dr. Mário R. Wendhausen

Dentre os médicos desta Capital, o sr. dr. Mário Ramos Wendhausen é dos que se tem firmado no conceito dos seus coestaduanos, pela dedicação e o desvêlo com que vem exercendo a nobre profissão que abraçou.

Organizador dos serviços médicos do Hospital "Nereu Ramos", à testa daquele nosocômio o colocou a confiança do Govêrno do Estado, em 1944. Durante 6 anos, o seu trabalho dedicado, honesto e eficiente de um verdadeiro administrador conscio das suas grandes responsabilidades perante a coletividade, levou-o a dar àquele Serviço modelo, padrão em Santa Catarina, todos os seus esfórços em beneficio dos que ali se encontravam, durante a sua gestão, sob os cuidados do Estado.

Hoje, dia do seu aniversário natalício, justas as homenagens que lhe serão prestadas pelos seus amigos e admiradores, às quais nos associamos, com prazer e jubilosos, desejando-lhe felicidades, extensivas à exma. família.

A' disposição

O sr. Governador do Estado, em ato de ante-ontem, colocou à disposição da Secretaria do Interior e Justiça, Educação e Saúde, o sr. João Batista Pereira, Diretor da Imprensa Oficial do Estado.

Novo Senador pela Paraiba

João Pessoa, 12 (V.A.) — Foram proclamados senador e suplente de senador, pela Paraiba, os srs. Virginio Veloso Borges e Francisco de Paula Porto, respectivamente. A diplomação dos candidatos eleitos se dará no próximo dia 14.

Conferenciam os generais

RIO, 12 (V.A.) — O gal. Gois Monteiro e o gal. Estilac Leal conferenciaram durante toda a manhã de hoje, a portas fechadas, no gabinete deste ultimo no Palacio da Guerra. Nada transpirou à reportagem sobre os assuntos tratados por estes dois chefes do Exercito.

Irá a Belo Horizonte

RIO, 12 (V.A.) — Em avião da Panair, viajará para Belo Horizonte no próximo dia 18 o dr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, que encerrará a reunião de gerentes de 15 agencias do Banco do Brasil no Estado de Minas, empenhados em estudar uma formula para o desenvolvimento do crédito à produção.

A Indochina, uma segunda Coréia

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Os chefes militares das maiores potencias do Pacifico iniciaram aqui, hoje, na sala da Junta dos Chefes de Estado Maior, as discussões sobre o que deverá ser feito no caso de um ataque eventual da China comunista contra a Indochina francesa que já está sendo apontada como a futura "nova Coréia", numa previsão que põe em perigo todo o sudeste da Asia.

Morreu o construtor do «Queen Mary»

HELENSBURGH, Escocia, 12 (U.P.) — Morreu sir Thomas Bell, o construtor do gigantesco paquete "Quenn Mary", aos 86 anos de idade.

O enterro da suicida desconhecida

RIO, 12 (V.A.) — Realizar-se-á sabado, dia 19, o enterro de Sandra Helena a mulher sem nome, que deu cabo à vida, a bordo de um avião. Os funerais, serão custeados pela Santa Casa de Misericordia, por determinação de seu provedor, ministro Lafayete de Andrade, cujo gesto humanitario, está merecendo gerais louvores. A mulher desconhecida terá, assim, uma sepultura digna de uma criatura humana. Durante o enterramento usará da palavra, o deputado Nelson Carneiro.

Vitoriosos os tesoureiros da Caixa Economica

RIO, 12 (V.A.) — Os tesoureiros, ajudantes, fiéis e pagadores da Caixa Econômica viram-se prejudicados com o fato da Administração dessa Caixa não atender ao reajustamento de vencimentos a que se julgavam com direito e que já lhes havia sido assegurado. Daí, em ação movida, foram até o Tribunal Federal de Recursos, que lhes deu ganho de causa.

Apesar da coisa julgada em grau de decisão irrecorrivel, até agora a Administração da Caixa está obstinada em não cumprir a decisão do Tribunal.

Farrapos de Idéas

MARIA DA ILHA

Não queremos descrer da sinceridade daqueles própositos do candidato, e por isso os julgamos fruto de entusiasmo momentâneo. Sim, porque, a não acreditar na pureza da prègação cívica do candidato de ontem, seríamente forçados a pensar que se brincou com a boa-fé da maioria dos catarinenses.

Os fatos no-lo provam. O udenismo, subido ao poder, transformou-se em verdugo duma parcela do povo catarinense — aquela que lhe negou o voto.

E os atos do Govêrno negam a serenidade do Candidato decepcionando e matando risonhas esperanças dos que colocam o bem de Santa Catarina acima dos homens, e das côres partidárias.

Num eclipse total da fôrças morais, que sustentam os homens na sua posição vertical, tem-se feito da Vingança e do Ódio os substitutos da Paz, Harmonia e Justiça prometidas.

Persegue-se sem pejo, porque o Govêrno é a força.

Uma legião de funcionários movimenta-se, para atender as remoções. Sangra-se o Tesouro com a despesa que as remoções acarretam. O Magistério, o grande Magistério, castigado. E tudo é uma sequencia em que se manifesta uma acanhada visão política, uma estreiteza de horizontes de educação democrática, que entristece todos quantos acreditavam nos frutos admiráveis do aprendizado na maravilhosa ESCOLA DA VIDA.

Os nossos correligionários, cuja situação não era a da efetividade, pagaram e estão a pagar, duramente, o crime de, dentro de uma Democracia, votar no Partido que sua consciência escolheu.

E o interessante é que, agindo assim, maltratando-nos assim, de vez em quando, grita-se pela necessidade da Paz na vida política do Estado, como se fôssemos responsáveis pelo seu desaparecimento.

Se o comportamento dos homens da situação não nos faz perder a serenidade e nos capacita, cada vez mais, da necessidade de persistirmos na defesa do povo, pelo trabalho indormido dos nossos representantes nos legislativos, mostra-nos, também, a infinita covardia moral, que seria a nossa, se se anesteziasse, em nossa alma partidária, o sofrimento de todos os pessedistas catarinenses, para um apêrto de mão de amizade com os que foram agentes dêsse sofrimento.

O êrro não é nosso. O êrro é de quem se esqueceu de que a vitória das urnas o fez governador de todos os catarinenses. O êrro é de quem falou em Paz, Harmonia e Justiça, sem lhes explicar a significação em linguagem udenista. O êrro é dos que perseguiram, dos que pisaram e tripudiaram nos direitos sagrados dos cidadãos.

Do Govêrno que nos rege, não queremos generosidade, mas exigimos o respeito à nossa dignidade de adversários, e respeito ao Direito, pela consagração da Justiça.

Na paisagem política catarinense, no crepúsculo do primeiro ano da era udenista entre nós, os que se dão à meditação, olhando em tôrno, e percorrendo os fatos que vêm assinalando a presença do GOVERNADOR DE TODOS OS CATARINENSES à testa dos destinos de nossa terra, procuram, ainda, o clima de Paz, Harmonia e Justiça, que constituiu, uma linda e sedutora promessa do candidato.

Dizemos linda, porque nela havia a alta compreensão dos princípios da Democracia, que se estriba no respeito à Liberdade de cada um; linda e sedutora, porque revelava manifestação de conhecimento, e conhecimento profundo, da extraordinária ciência e delicada arte de governar; linda e sedutora, porque os que se sentem presos a êste pedaço de chão, querem vê-lo a alçar-se, cada vez mais, pondo à margem as convicções partidárias.

Mas, a beleza e a sedução da promessa do candidato esbateram-se, na estreiteza sem claridade dos dias vividos, neste primeiro ano de govêrno udenista.

Como por encanto inexplicável, o Governador esqueceu o evangelho da campanha política.

Os louros e as alegrias do poder ofuscaram a memória do candidato vitorioso.

E, apesar de a promessa ter sido repetida em vários lugares; apesar de proclamar, muitas vezes, esta soberba moralidade que constituiria traço marcante na sua administração; apesar de tudo isto, elas, as palavras do candidato, não tiveram o poder de plasmar-se nas "alamedas interiores" do Chefe de hoje, para viverem nos atos que lhe marcam, indelèvelmente, a passagem pelo cargo a que o elevou a soberana vontade popular.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

VELHO TEMA

Vicente de Carvalho

Eu não espero o bem que mais desejo:
Sou condenado e disso convencido;
Vossas palavras com que sou punido,
São panas e verdades de sobejo.

O que dizeis é mal muito sabido,
Pois nem se esconde nem procura ensejo,
E anda naquilo que mais vejo:
Em vosso olhar severo ou distraido.

Tudo quanto afirmaes eu mesmo alego:
Ao meu amôr desamparado e triste
Toda a esperança de alcançar-vos nego.

Digo-lhe quanto sei, mas ele insiste;
Conto-lhe o mal que vejo, e ele que é cego,
Põe-se a sonhar o bem que não existe.

ARABESCO

THIAGO DE MELLO. — Poeta jovem e de esquisita sensibilidade. Usando os processos "modernistas" de expressão, todavia consegue se manter numa esfera de alta espiritualidade e de amavel e doirada filosofia.

Já proximo escutamos o rumôr
dos cavalos que correm pela treva.
Até agóra, porem, nada aprendemos:
não conquistamos nem a paz dos loucos
nem a mudez das fragas solitarias.
E enquanto a noite enorme que nos ronda,
estende as suas mãos para afagar-nos,
na areia das palavras desenhamos
o arabesco invisivel desta mágoa:
somos frageis demais e não sabemos
sequer o que nos falta para sermos
completos como um deus — ou como um passaro.

O CORNETEIRO DE COPACABANA

HUMBERTO DE CAMPOS. Homem de letras brasileiro, natural do Maranhão, já falecido. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras.

Tendo nascido para ser, na verdade, o maior escritor da sua epoca e do Brasil e gosar, assim, as alturas da Fama e as delicias do Dinheiro — foi, de resto, um artista pobre e o mais infeliz e sofredor dos homens do seu tempo.

Empurrou, sem cessar, toda a sua vida, montanha arriba, o seu pesado e doloroso destino, como o rochedo de Sisifo.

E o rochedo, um dia, o esmagou, com brutal e implacavel indiferença!

Certamente Humberto de Campos foi, muitas veses, injusto e cruel nos seus juisos, que tanto embaciaram a sua personalidade de homem e de escritor.

Mas esses juisos provinham mais dos seus complexos de doente do que do seu espirito — luminoso e perfeito.

Admiremos apenas a obra do artista, duma opulencia de floresta tropical, esquecidos dos seus defeitos que, no fim de contas, não passavam de méras imperfeições humanas.

Hontem, para compensar o dia passado, inteiro, à mesa de trabalho, tomei um automovel e fui saltar na igrejinha, nas proximidades do Forte. Sentei-me no ultimo banco da praia, no ponto em que o mar se espreguiça mais lentamente, tecendo, com a espuma frêsca, e fervente, o vestido de renda leve da areia namorada. A lua, no zenith, embrulhava-se e desembrulhava-se, nervosa e inquieta, nos pedaços de nuvem que passavam, como se escolhêsse, à ultima hora, e com noivo à espera, o melhor vestido de baile. Ao longe, nas fronteiras do oceano largo, o farol da ilha Rosa riscava de instante a instante o seu fosforo, a aflição eterna da sua insonia noturna.

De repente, a pequena distancia, rompe a noite um gemido suave e dolorido. Uma pausa ligeira, e outro gemido mais alto rasga o peito da noite, espalhando-se pela terra e pelo mar. É a corneta do Forte que dá o seu ultimo tóque do dia. É o clarim militar que, na boca de um soldado, manda aos soldados da fortaleza a ultima ordem sonora, a ordem de SILENCIO! E como é comovente, magoado e cortante aquele apelo metalico, vibrado na sombra de uma praça de guerra, deante do oceano, que chora, e da cidade, que esplende! Quanta alma, quanta saudade, põe aquele soldado no grito estridente ou na surdina melancolica daquele instrumento singelo e vasio!... A lembrança da sua casa, talvez. Talvez a lembrança da sua terra, que lá ficou, no sul, onde as coxilhas se estendem como as ondas do mar, ou no norte, onde a cabana é um ninho à beira d'agua, sob a proteção farfalhante dos coqueiraes. Aquele sinal sonoro, lançado aos ventos salitrosos não anuncia apenas o soldado que se recolhe ao seu catre, mas o homem que se recolhe em si mesmo. Durante o dia foi a faina militar: o exercicio, a revista, a aula, a limpeza dos canhões pesados, a desmontagem e a montagem das carabinas ligeiras. O espirito andou por fóra e o coração tambem. Com aquele grito na quietação da noite, coração e espirito se recolhem. O homem vae, dentro em pouco, sob a cúpula de aço daquele monstro deitado à beira do mar, encontrar-se, frente a frente, consigo mesmo, e conversar com a sua saudade ...

Por isso é tão dolorido, tão fundo, tão cheio de alma, o toque de — SILENCIO! — numa praça de guerra. Por isso, é ele ainda mais triste, mais longo, mais doce e mais amargo, nas suas modulações, no Forte de Copacabana, numa noite de luar, em frente ao oceano que se espreguiça. O soldado que atira para o céu e para as ondas, sob o anonimato daquelas muralhas, aquelas vozes de saudade e de despedida, é poeta e namorado. Ele não sopra um clarim, mas o seu proprio coração. E aqueles gemidos e queixas que se espalham pela praia e se vão perder no mar inquieto e nas montanhas paradas, é esse mesmo coração que se desfaz em sonoridade, para tornar-se mais leve, e caber, inteiro, no peito de quem o tem ...

Corneteiro de Copacabana, quem quer que sejas tu, eu te admiro e te invejo. Quem me dera a ventura de, nos coloquios com a minha alma, interpretar para os homens, e para as cousas, com a minha pena, a angustia, a saudade, a alegria, a coragem, a tristeza e a esperança, que lhes transmites, cada noite, à 10 horas, com o grito de dôr, de guerra do teu clarim!...

MARIA

PEREIRA BARRETO. — Poeta fluminense cuja obra literaria esta repassada de serenidade, candura e beleza lirica. Farpeado por uma crise violenta de ciume, num instante de desespero e duvida, matou a esposa — uma linda judia que o amava com uma ternura casta e quasi humilde. Pereira Barreto morreu ao fim da pena, que ele cumprio, mudo e estoico, com extenuante coragem e tranquila conformação.

Maria! o teu olhar profundo e triste,
Mais profundo e mais triste do que o mar,
Tinha, na vez primeira em que me viste,
Uma expressão tão dôce e singular,
Que tu, quasi chorando me sorriste ...
E eu ... eu te sorri quasi a chorar!
.....
Depois, o meu olhar ficou mais triste,
Muito mais triste do que o teu olhar!

UM POUCO DA MINHA VIDA

— VII —

Cesario Braz

Meu avô não se conformara com aquele "insólito sucésso" da noite anterior: soldados do exercito, sem função policial, impondo vexames a cidadãos que, tranquilamente, garantidos pelas leis do país, regressavam de carro à sua casa!

Mas o pióor não fôra isso, na opinião de meu pae, porque — dizia ele "a cidade, emfim, está numa histería de boatos".

— As injurias — acrescentava — os deboches dos soldados, sim, é que estampavam, com uma nitidez espantosa, o tempo que estavamos vivendo e o que ainda nos esperava, daqui por deante, em cada esquina...

Com o espirito sombrio e o coração cheio de cuidados, meu pae deixou a mesa do almoço, logo após o café, e, tomando-me pela mão, levou-me até ao portão onde o carro já o esperava, reluzindo e cheirando a verniz, com o Krieger, o nosso cocheiro alemão, têso e de rédeias promtas, no alto da boléia.

E ainda com o pé sobre o estribo, mandou rumar ao cemiterio, onde, como fazia quasi todos os dias, ia vizitar o tumulo de minha mãe e regar o roseiral que meu avô plantara, com as suas proprias mãos, em torno ao belo mausoleu.

Caira o vento sul e fazia frio. No céu muito azul e muito limpido, rodavam urubús.

Eu me conservava ao portão, olhando o carro, com uma vontade inquieta de ir tambem ao cemiterio. Dir-se-ia que meu pae ouvira o meu coração: — mandou-me vestir o blusão de lã e que eu não deixasse de avizar ao meu avô.

—o—

Regressei à casa pela tarde, já com a chuva: uma chuva inesperada naquele dia que se conservara tão lindo e claro até muito depois de meio dia!

— Chuva de vento sul — ajuntava meu avô. — Chuva de pouco tempo.

De fato, na terça feira, às primeiras horas da manhã, o nordeste, como uma esponja, limpou o céu e fez luzir os metaes quentes do sol.

Krieger levou-me à escola, à minha classe, não longe de Roselinde, que, ao contrario dos outros dias, recebeu-me muito sêca, sem aquela gostósa fatia de **kucher** que era, aos olhos dos meus companheiros a evidencia do seu amôr por mim.

Como eu suspeitara atravez do sorrizo que lhe andava, como um triunfo, aos cantos da bôca, foi justamente o Hans, o filho do Pastor protestante, e a quem eu havia feito, com o meu punho, um risco roxo sobre um olho — que, na pausa, exibia o doce magnifico e a prova material da minha amarga derrota!

Não me demorei em raciocinios: como um gato, com os olhos faiscando uma ira inflamada e louca, precipitei-me sobre o Hans e arrebatei-lhe o **kucher** e toda a sua merenda detestavel.

E sem que ninguem ouzasse cortar o meu caminho, corri para o recanto reservado do pateo e atirei tudo às sentinas!

Helen e Roselinde começaram a chorar; veio o professor, atraido pelos gritos do Hans, que se debatia entre dois companheiros, com um enorme pedaço de pau que ele tirara de dentro das calças.

Aparentando uma calma corajosa e altiva, eu aguardava, com a manga direita arregaçada, e um ar de petulancia e desafio, o ataque de Hans.

Então, severo, autoritario, com os seus passos curtos de ganso, a rabona fechada até à gola, o professor Rudolf Klein chegou-se a mim e, repreendendo-me em alemão, num tom marcial e rapido, puxou-me regulamentarmente as orelhas e conduzio-me para a sala de aulas, onde fiquei de castigo, no canto ao pé do quadro negro, com a cara voltada para a parede.

Ao sentir-me só, ali naquela sala que ainda tinha o arôma dos cabelos de Roselinde e onde, tantas veses, ela me passava, furtivamente, quadradinhos de chocolate e crômos coloridos — não me pude conter: e deixei que as lagrimas lavassem o meu rosto, deslizassem por sobre aquele meu desapontamento, aquela minha primeira e inesperada decepção sentimental.

Cheguei à casa, nesse dia, doente e de olhos pisados, com um puxão de rancôr no fundo da garganta, uma continua vontade de chorar.

Não jantei; meu pae, que notará os meus medos estranhos e lentos, sentou-me sobre um dos joelhos e começou a me interrogar, muito manso e muito carinhoso, passando, como era do seu costume, a mão consoladora pelos meus cabelos.

Pretendi falar; tentei abrir ao meu pae o meu coração. Agóra, não era mais Roselinde que me angustiava, que revolvia, como um vento amargo, o meu dispeito!

Hans, somente Hans dansava no meu pensamento: a sua cara de bolacha dôce, o seu geito detestavel de falar, as suas calças presas aos joelhos por elasticos, o seu paletó de veludo, relusente nos cotovelos e com os bolsos sempre cheios de estopa para limpar as mãos.

Somente Hans vivia dentro da minha magua: — não o odiava porque me houvesse arrebatado Roselinde e sim porque lhe não pudera achatar, com um sôco justiceiro, o seu horrendo nariz de hipopotamo.

E como de manhã, na sala de aula, encostei a cabeça ao peito de meu pae, e rompi num chôro brando, silencioso, sem soluços, que logo me aquietou e me conduzio a um sono plácido, em que via Roselinde voando em torno da romanzeira do nosso pomar: eu lhe estendia os braços: pedia-lhe uma fatia de **kucher** ...

O sol riscava de tintas as suas asas: um rumôr de abelhas vinha do ar ...

Mas Roselinde possava por mim, puxava-me os cabelos, e deixava cair nas minhas mãos pequenas bolas de estopa — que ela ia tirando do bolso de Hans!...

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Vida Social

ANIVERSÁRIOS:

MENINO MARCIO

É de festas o dia de hoje na residencia do dr. Joaquim Madeira Neves, ilustre clínico, com o transcurso de mais um aniversário natalício do seu filhinho Márcio.

Comemorando o feliz aniversário, Márcio reunirá, na residencia dos seus pais, os seus inúmeros amiguinhos, oferecendo-lhes lauta mêsa de finos dôces e bebidas.

Aos muitos cumprimentos, juntamos os nossos.

SRA. JOÃO RICARDO MAYR

Regista-se hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Jovelina M. Mayr, digna esposa do dr. João Ricardo Mayr, advogado.

Ás muitas homenagens, O ESTADO se associa, respeitosamente.

SR. ALCEBIADES DIAS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Alcebiades Dias, dedicado funcionário do Crédito Mutuo Predial, a quem cumprimentamos, desejando-lhe felicidades.

MENINA SILVIA

Festeja, hoje, a sua data natalícia, a galante menina Silvia, filhinha do nosso prezado colega-de-imprensa, Jorn. Osmar Silva, funcionário da Caixa Economica Federal.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHORES:

— Jaime Gevaerd, sub-oficial reformado da Marinha de Guerra.

— Alcides Oliveira, dentista.

SENHORITA:

— Layce Silva Caldas, esposa do sr. Laudelino Saraiva Caldas.

— Oscarina Esteves Uchoa, esposa do sr. Raimundo Uchôa.

MENINO:

— Soveral, filho do sr. Soveral Barreto Neto, funcionário da Prefeitura Municipal de Imaruí.

MENINAS:

— Lila, filhinha do sr. Juvenal Silva.

— Suely dos Santos Nunes, filhinha do sr. João P. Nunes.

SRA. DR. MARIO ROCHA

Ocorre, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. d. Amélia Richard Rocha, digna esposa do dr. Mario Rocha, integro Juiz de Menores da Capital.

À ilustre dama, que será alvo de inequivocas homenagens da sociedade local. O ESTADO, cumprimenta, cordial e respeitosamente.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

SENHORES:

— Afonso Peter, funcionário da firma Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria.

SENHORAS:

— Emilia Pinto, digna esposa do sr. Inamá Pinto, chefe da Estação Telegráfica da Cruzeiro do Sul.

— Lolita Souza Vieira, digna esposa do sr. Odilon Vieira.

— Gumercinda Neves, digna esposa do sr. Alaliba Neves.

SENHORITAS:

— Vera Grijó.

MENINAS:

— Ada Maria, filhinha do sr. Alvaro Ventura de Oliveira.

— Maria Otilia, filhinha do sr. Nestor Rosa.

NOIVADO:

Com a gentil senhorinha Ursula Schoenfelder, sobrinha do sr. Frederico Hardt, industrial em Indaial, ajustou núpcias o sr. Luiz Gonzaga Simas.

AGRADECIMENTO:

Do sr. Cel. Guido Pott, gerente do Banco Nacional do Comercio, desta Capital recebemos atencioso convite agradecendo-nos o registo do seu aniversario natalício.

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A Victor, Válvulas e Discos.
Rua Conselheiro Mafra.

Convocação

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
SECÇÃO DE SANT ACATARINA

De ordem do sr. Presidente, e, nos termos do art. 38 do Regimento Interno e art. 59 n. III do Regulamento da Ordem convoco os srs. advogados inscritos nesta Secção e no gozo de seus direitos, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 25 do corrente, às 16 horas na séde da Secção à rua Trajano n. 1 (Edif. do Montepio do Estado).

Assunto aumento da anuidade para 240,00.

Nos termos do artigo 60º do Regulamento da Ordem, si na data e hora mencionadas, não houver número, nova assembléia será constituida em 2ª convocação, em o dia 1º de fevereiro próximo, à mesma hora, decidindo-se então, com qualquer número.

Florianópolis, 11 de janeiro de 1952

(As.) **Waldemiro Cascaes** — 1º Secretário.

† Missa de 2º Aniversário

ARACY VAZ CALLADO

Viúva Alice da Costa Vaz e familia convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que mandam celebrar, na Igreja N. S. de Fátima, no dia 17 (quinta-feira), às 7 horas, por intensão da alma de sua filha, irmã, tia e cunhada

ARACY VAZ CALLADO

A todos quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipam agradecimentos.

Estreito, 12-1-952

O Leão das Casemiras

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Vende pelo Reembolso Postal:

Casimiras

Tropicais

e Linhos

das melhores procedências pelos menores preços

Peçam amostras grátis para vossa escôlha pessoal ou para agenciar Vendas, sob boa comissão.

Rua Buenos Aires, 139
RIO DE JANEIRO

† Missa de 1º Aniversário

JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA

A familia de JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA convida os parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que, por alma de seu saudoso chefe

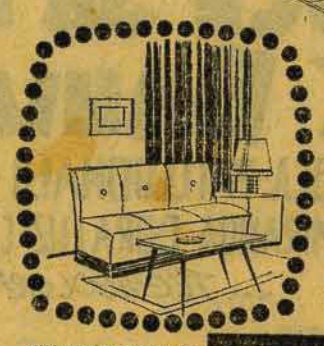
JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA

será realizada no próximo dia 16 (quarta-feira), às 7 horas, na capela do Colegio Catarinense.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Sua casa em Florianópolis

LUX HOTEL O HOTEL DA ILHA



APRESENTANDO O MESMO LUXO E CONFORTO DOS HOTÉIS DAS GRANDES METRÓPOLES, "LUX HOTEL", NO CORAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS, É UMA PARADA OBRIGATÓRIA EM SEU ITINERÁRIO.

ADMINISTRAÇÃO A CARGO DE COMPETENTE PROFISSIONAL COM LONGA EXPERIÊNCIA NOS GRANDES CENTROS EUROPEUS E AMERICANOS.

DIÁRIAS A PARTIR DE CR$ 55.00. DESCONTOS ESPECIAIS PARA VIAJANTES.

RUA FELIPE SCHMIDT, ESQUINA TRAJANO
TELEGR. "LUXOTEL" - FLORIANÓPOLIS

PROPRIEDADE DE MACHADO & CIA. S. A. COMÉRCIO E AGÊNCIAS

LUX HOTEL

Cine-Diário

RITZ
Ás 2, 4,15, 6,45 e 9 horas
IMPERIAL
Ás 8 horas
BONITA E VALENTE
Cr$ 6,20 e 3,20
Imperial:
Cr$ 6,20 unico
RITZ
Ás 10 horas
MATINADA
Complementos — Shorts — Comédias e Desenhos
Preços:
Cr$ 3,20 e 2,00
ODEON
Ás 2 horas
TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO
2) — Jimmy VARELY em:
O DELEGADO E O HERDEIRO
3) — Continuação do seriado.
O HOMEM FOGUETE
Cr$ 5,0 0 e 3,20
ROXY
Ás 2 horas
Shirley TEMPLE
QUERIDINHA DO VOVO
Jimmy WALERY — em:
O DELEGADO E O HERDEIRO
Continuação do seriado
O HOMEM FOGUETE
Cr$ 5,0 0 e 3,20
IMPERIO (Estreito)
Ás 2 horas
O HOMEM FOGUETE
O DELEGADO E O HERDEIRO
COMPLEMENTOS
Cr$ 5,0 0 e 3,20
Ás 8 horas
FUGITIVOS DA GUILHOTINA
Cr$ 5,00 unico
IMPERIAL
Ás 2 horas
ODEON
Ás 8,15 horas
ROXY
Ás 8 horas
SOMBRAS DO MAL
FUGITIVOS DA GUILHOTINA
Imperial:
Cr$ 6,20 e 3,20
Odeon:
Cr$ 6,20 unico

Participação

HERCILIO PEDRO BUNN E SENHORA

participam aos seus parentes e amigos o nascimento de sua filhinha, ocorrido às 16 horas do dia 12 na Casa de Saúde São Sebastião.

Você mesmo Faz o seu telhado

SIMPLES • ECONÔMICO
DURÁVEL

ONDALIT

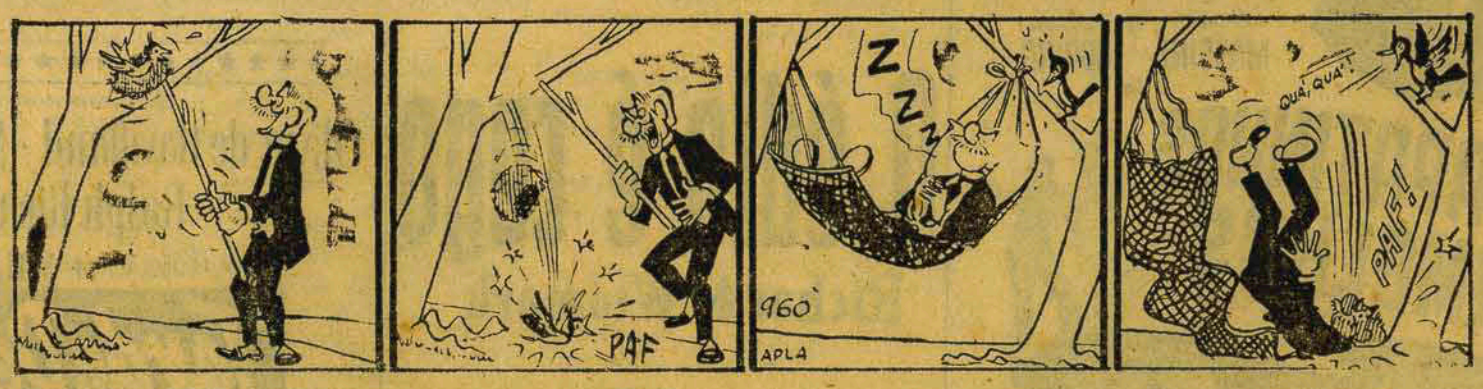
Caixa Postal 3398 S. Paulo

O TELHADO IDEAL PARA A LAVOURA

FIBRO - ASFÁLTICO - MINERALIZADO

DISTRIBUIDORES PARA TODO O ESTADO: — CARLOS HOEPCKE S. A

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Chegaram as últimas novidades musicais em gravações dos afamados discos SINTER e CAPITOL.

Distribuidores em Sta. Catarina Machado & Cia. S/A Comercio e Agências.

A' venda nas seguintes casas: Eletrotécnica e Salão Record

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CINEMA

HOJE-Ritz e Imperial

"Bonita e Valente"

(Technicolor)

Próximo domingo: O Caminho do Diabo

4a. feira no Ritz

"Dilema de uma Consciência"

Ritz e Imperial-Quinta-Feira

"CONTRABANDO"

(technicolor)

6a. feira no Ritz

"O MAGO"

DIA 25

Finalmente sábado no Ritz e Imperial

Breve.

Tarde Demais

O ódio é cego

Richard Widmark

Stromboli

Ingrid Bergmann

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Seja prudente - não abuse do seu coração

Vida longa ou morte prematura por doença do coração? Depende de você

Doenças do coração têm ajudado muitas pessoas a viver mais tempo, obrigando-as a se cuidarem melhor. Há novos horizontes para os que sofrem do coração. Consulte seu médico regularmente. Se êle descobrir alguma irregularidade, siga-lhe os conselhos. Êle pode ajudá-lo a viver uma vida longa e ativa.

SQUIBB

Produtos farmacêuticos desde 1858

A LINGUA

(Direitos reservados pela APLA)

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES — (APLA) — Um grande jurista, luminar do direito civil, abandonada a toga depois de 40 anos de uma brilhante carreira, que o conduziu ao mais alto grau da magistratura, empregou inteligentemente seus ócios escrevendo sobre o casamento, a separação e o divórcio, no qual verteu uma indulgente filosofia sobre a casuística passada por suas mãos e analisada em suas sentenças.

— Quantos assuntos de coração deve ter visto — disse-lhe uma senhora mundana, destas que amam a teatralidade da vida, encontrando-o na tribuna de um hipódromo.

— Assuntos de língua — corrigiu o venerando jurista, sob a impressão de um recente sucesso de crônica policial que durante meia hora despertou a curiosidade da opinião pública.

Em consequencia de uma discussão familiar, cujo conteúdo tinha um valor de poucos centavos, um marido assassinára a mulher. Durante o primeiro interrogatório na delegacia, o marido disse, em sua defesa:

— Sempre queria ter razão.

Os comissários de policia não tem cátedra de moral nem de pedagogia, e sua função consiste em comprovar os fatos, não em tratar de melhorar a humanidade. Sabem tambem que, se possuissem a sabedoria de Salomão, não lograriam obter que o que não foi seja, e por isto se abstem de comentários. Mas, creio que aos lábios do comissário deve ter assomado esta pergunta:

— Se pretendia ter razão, por que não quís dá-la?

Diante de quem trata de fazer triunfar sua tese, há sempre outro que procura fazer triunfar a própria, e deste atrito brotam as chispas incendiárias.

Xanto, o amo de Esopo, que então não era ainda o célebre fabulista, mas um simples escravo, tendo convidado para jantar alguns amigos, disse-lhe que fosse ao mercado e comprasse o que houvesse de melhor.

Sentados à mesa, Xanto e os convidados não encontraram mais do que um prato de fiambre, composto de lingua, preparado com todos os molhos mais famosos da época, cortado em discos e losangos, com azeitonas de Kalamatas, uvas de Corinto, mel do monte Imeto, como se quisesse fazer inveja ao cozinheiro-chefe do "Hotel Crillon".

— Afinal de contas, é sòmente língua — observou Xanto, severamente.

— Ordenou-me que comprasse o que houvesse de melhor no mercado — respondeu Esopo — e eu obedeci. Que pode haver de melhor do que a lingua, que é o vínculo da vida civil, o órgão da verdade e da ciência, a dominadora das assembléias políticas?

Os comensais fizeram gestos de aprovação e as senhoras, rindo, pescaram aqui e ali as azeitonas, os grãos de uva seca, recolheram nas folhas de louro o mel de Imeto. Esculápio já havia ensinado que é preciso levantar-se da mesa com apetite e explicára com palavras menos modernas que, para conservar a linha e a frescura da cutis, é preciso nutrir-se com hidratos de carbono e não com substâncias de proteina.

— Está bem — replicou Xanto — amanhã convidarei, novamente, estes meus amigos e você comprará o que houver de pior no mercado.

No dia seguinte. Esopo colocou na mesa grandes pratos de lingua, adornados de pétalas de rosas de Lesbos, folhas de louro de Rodes, pasta de nozes de Tessália, especiárias e drogas trazidas do Extremo Oriente. O amo não tiu desta vez.

— Que significa esta brincadeira? — perguntou.

— O senhor me disse que comprasse o que havia de pior no mercado — respondeu Esopo. — Não é acaso a lingua a pior cousa? E' a causa de todos os litígios, de todas as inimizades, de todas as guerras.

Enquanto escrevia eu esta anedota, referida por Ateneu, um cronista do século III depois de Cristo, chegaram-me os jornais com o relatório do processo contra o marido que, com um tiro, imobilizou para sempre a língua da mulher.

— Tinha a língua como um dardo, igual a uma serpente — manifestou aos homens da lei; começou a discutir logo depois do casamento, quando desciamos as escadas da pretoria.

— E não percebeu o seu caráter durante o período do noivado? — perguntou o delegado?

— Oh, durante o noivado ... — respondeu o uxoricida, com uma reticência cheia de subentendidos.

E' preciso admitir que, no longo prelúdio ao matrimonio, a senhorita sufocou seus impulsos, recitou duas vezes as 24 letras do alfabeto grego antes de abrir a boca, como aconselhava o filósofo Antenodoro e seu amigo Augusto, tenha pensado na máxima árabe — "Enquanto a palavra está em tua boca, és dono dela; quando saiu és seu escravo" — remetendo a um iminente "depois" a abertura das cataratas de sua dialética. Mas, se esse noivo fosse um pouco mais observador, as provas de seu espírito irascivel estavam "na cara" Alexis Carrel ensina que as forças do rosto, da boca, das maças do rosto, das pálpebrass são determinadas pelo estado habitual dos músculos planos que se movem sob a pele. O estado destes músculos depende de nossos pensamentos. Cada um pode dar a seu rosto a expressão que deseje, porém não conserva esta expressão de modo permanente. Sem querer, modelamos nosso rosto sobre os estados de nossa consciência e com a marcha dos anos chega a ser a imagem exata dos sentimentos, dos apetites, das aspirações de todo nosso ser.

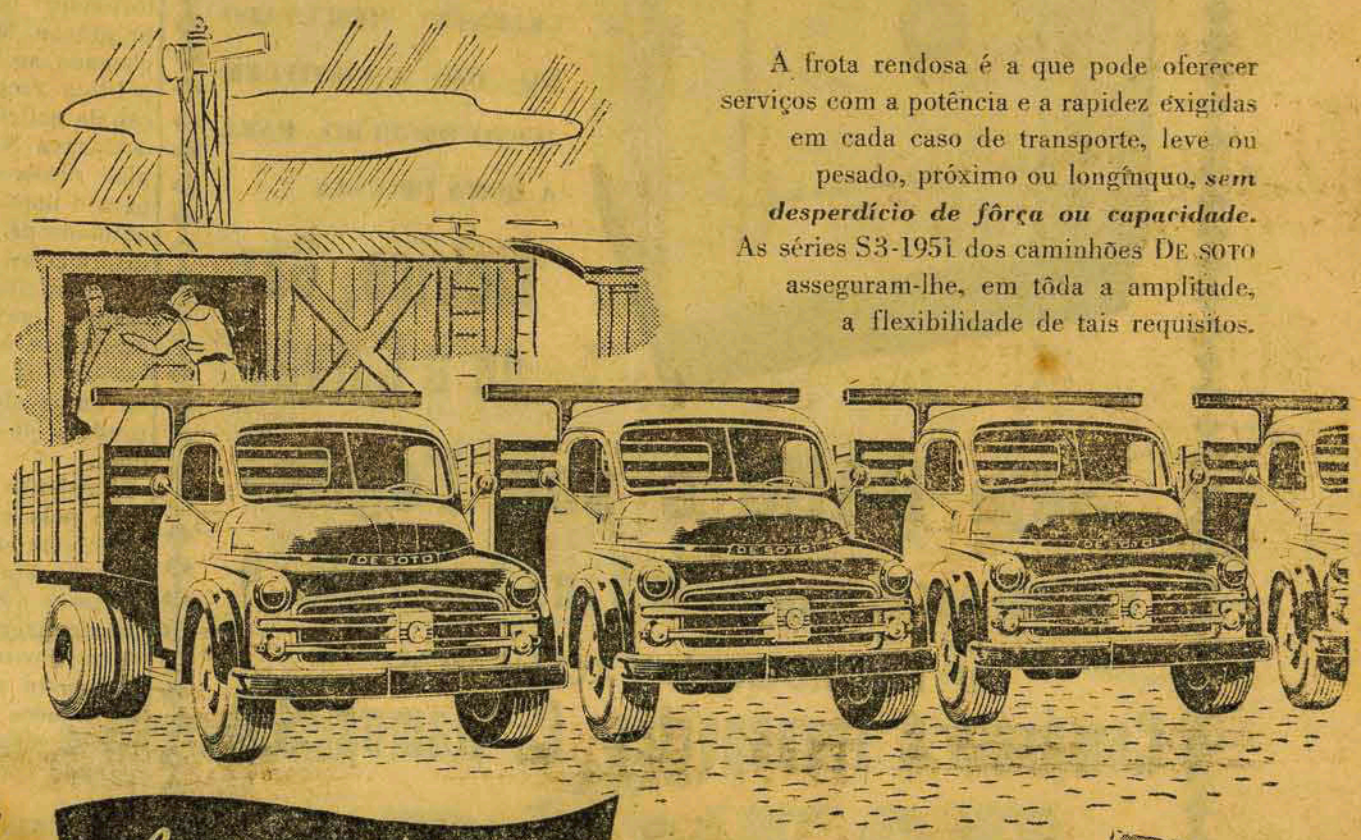
Mesmo sob a mentira do baton se pode descobrir a finura dos lábios, sinal inequivoco do egoismo e da tendencia para sutilizar e diferenciar; observam-se os retratos de Montesquieu, Erasmo, Voltaire. A boca curvada, com o arco para cima, é típica dos juristas e dos juizes, dos advogados amargos e dos representantes da acusação pública; Veja-se Torquencia. Não quero dizer com isto que as bocas como as que descrevi estejam condenados ao eterno celibato. Mas aquele que, deslumbrado por todas as outras belezas difundidas aqui e alí pelo corpo ao qual deseja dedicar a vida, aceita tambem a boca com a curva para cima, que se mire ao espelho para assegurar-se de que tem o arco para baixo. A natureza exige estas compensações.

Uma mulher foi a um médico pedir-lhe que lhe desse um remédio contra um "mal" de que sofria o marido. Disse: "Quando volta do trabalho, grita e discute". O médico lhe fez algumas perguntas e, depois, com muita seriedade, derramou num frasco um líquido claro. "Quando seu marido entrar em casa, ponha a senhora na boca um gole deste remédio e o retenha durante vinte minutos. Em duas semanas seu marido curará". A mulher levou o vidro e regressou duas semanas depois, a fim de felicitá-lo pelo efeito mágico e pedir que enchesse o vidro novamente, pois já estava vazio.

— A senhora mesma póde enchê-lo — disse o médico — é água da bica.

Caminhões DE SOTO

para o rendimento MÁXIMO da frota



A frota rendosa é a que pode oferecer serviços com a potência e a rapidez exigidas em cada caso de transporte, leve ou pesado, próximo ou longínquo, *sem desperdício de fôrça ou capacidade.* As séries S3-1951 dos caminhões DE SOTO asseguram-lhe, em tôda a amplitude, a flexibilidade de tais requisitos.

Apresentamos:

80 modelos diferentes; uma ampla escala de tonelagem de carga; uma unidade especial pràticamente para cada necessidade de transporte.

Cia. Distribuidora Geral

Brasmotor

SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

Vendas através dos Concessionários e Revendedores

Os concessionários DE SOTO protegem seus produtos com suas instalações de serviço técnico e amplos estoques de peças — garantia de transporte rápido, econômico e seguro.

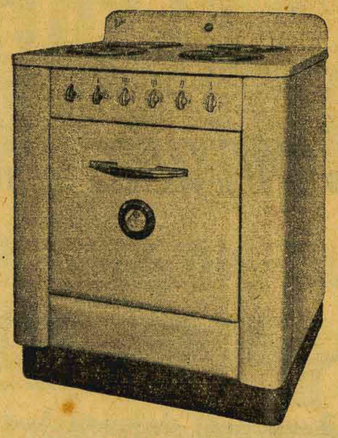
Panam - Casa de Amigos

15.030

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DAKO apresenta

Fogões Elétricos Modernos



UM FOGAO "DAKO" SIGNIFICA SEGURANÇA, QUALIDADE E ADORNO PARA A CASA. SUAS LINHAS ELEGANTES, ACABAMENTO ESMERADO, MANEJO SIMPLES E EXCELENTE RESULTADO NO USO CONSTITUEM JUSTO ORGULHO PARA A DONA DE CASA.

Elétrico, Gáz ou a Carvão

Seja DAKO o seu Fogão

Visitem nossa exposição à rua João Pinto, 9

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Comércio & Transportes C. Ramos S.A.

Formado em Moscou vivia no Brasil como Espião

RIO, 12 (V.A.) — Conforme já é do dominio publico, a policia desta capital prendeu o espião comunista Nicolai Pawlenko, que usava nada menos que oito nomes diferentes.

Agora, nossa reportagem conseguiu levantar os movimentos desse agente subversivo vermelho, em nosso país, que bem revelam a tatica dos elementos que tralham para a MVD — orgão soviético de espionagem.

ESPIÃO FORMADO EM MOSCOU

Soubemos, assim, que Nicolai veio como imigrante para o Brasil há 5 anos, conseguindo iludir as autoridades brasileiras de imigração. Meses após ter chegado ao Rio, a policia politica recebeu comunicação da policia francesa, que declarava Nicolai como espião russo, que se passara para o nosso país com a finalidade de, aqui recolher informações sobre a politica brasileira, e ao mesmo tempo, ligar-se ao partido comunista e às embaixadas russas dos países vizinhos, às quais ele forneceria o produto de suas observações.

Pawlenko formou-se espião pela escola de Kuibichev, com passagem pela escola de Gorka e Posnan e pertence a uma familia de funcionários do governo russo. Possui um tio que é diplomata soviético na Italia, e todos os seus parentes pertencem aos quadros do Partido comunista russo.

UM PLANO EM S. PAULO

Chegando ao Rio, Nicolai, começou a agir, sendo logo localizado pela policia politica, que passou a seguir-lhe os passos, não achando, naquela ocasião, oportuno prendê-lo.

Do Rio, sentindo-se farejado pela policia, Nicolai embarcou para São Paulo, e lá procurou o sr. Ribeiro de Andrade, delegado da Ordem Politica, ao qual declarou que não queria mais ser comunista, desejando naturalizar-se brasileiro e trabalhar honestamente para viver. Entretanto — argumentou Nicolai — temia mudar de vida, receando represalias dos seus camaradas.

A autoridade, depois de ouvir a confissão e os propositos do espião, cercou-lhe de todas as garantias, hospedando-o, inclusive, na casa de um funcionário da policia paulista.

Mas tudo não passara de um plano de Nicolai: prometera colaborar com as autoridades brasileiras, para melhor desincumbir-se de seus objetivos ocultos e inconfessaveis. E tanto isso é verdade que, de um momento para outro, Nicolai fugiu de São Paulo, tomando rumo ignorado.

VOLTA AO RIO

Mais tarde a policia descobriu Nicolai no Rio. Ele mantivera ligações com os seus patricios imigrantes, concentrados na ilha das Flores, e tambem se comunicava com alguns elementos suspeitos do Centro Russo, que funciona á rua S. José A sua presença foi notada igualmente em Niteroi, onde ele esteve homisiado na casa de "camaradas" estrangeiros. Esteve tambem ligado ao Bureau de Informações da legação tcheca, que aliás garantiu a sua permanencia no Rio, nas ultimas semanas que ele aqui passara, antes de fugir para a fronteira gaucha.

A FUGA PARA A ARGENTINA

Nicolai observou que a sua prisão parecia iminente. Seus passos estavam sendo rigorosamente seguidos, por investigadores da Ordem Politica, especializados no trabalho de contra-espionagem. Assim, resolveu deixar o Rio, fugindo para a fronteira gaucha. Na fronteira, ainda manteve ligações com funcionários das legações tcheca e polonesa e com diplomatas soviéticos do Uruguai, Paraguai e Argentina.

Serviu de agente-correio, transportando informações de reuniões de chefes vermelhos internacionais, ligados ao Cominform, avistando-se, inclusive, com o advogado comunista Abel Chermont.

Depois teve ordem de Moscou para fugir para a Argentina. Não foi feiz, porem, sendo preso tão logo alcançou o territorio portenho, pelas autoridades.

Agora, após passar 3 anos recluso em Buenos Aires, a policia argentina, atendendo a uma solicitação da policia do Rio, encaminhou o espião soviético para esta capital, a fim de que ele fosse ouvido e elucidasse alguns aspectos de sua ação subversiva em nosso país.

Levam de vencida... a carga mais pesada!

Construídos, da carcaça à banda de rodagem, especialmente para transporte ultrapesado, os pneus BANDEIRANTE facilitam o esfôrço do caminhão, proporcionando-lhe também grande suavidade na marcha. A razão disso está no traçado exclusivo do seu desenho, com barras maiores e menores, alternadas e unidas ao centro, e na extraordinária espessura de sua banda de rodagem. Eficientes tanto nas estradas normais, quanto nos trajetos rústicos, os pneus BANDEIRANTE GOODYEAR dão ao caminhão maior resistência e rendimento e ao motorista maior confôrto e segurança.

Pneu BANDEIRANTE

UM PRODUTO GOODYEAR

Chacaras e Quintais

ACABAMOS DE RECEBER mais um número desta veterana revista agrícola, referente ao n. 6 do volume 84 (de 15 de dezembro de 1951), fasciculo que completa o 42 ano de existencia em pról da agricultura nacional. Destacamos, do seu variado texto, as seguintes colaborações originais: "Combatendo a crise: Escolas profissionais, Campos de demonstração, Escolas Rurais, Clubes Agricolas, Quintais e Hortas, pelo técnico Artur Batista Campos; O 2º Grande Concurso de 1951: Floricultura de Apartamento — Como ajardinar os terraços do arranha-céu; Canários de cores; O rendimento do Coqueiro anão; Plantando maracujá gigante; Salvado o laranjal, pelo Agr. Geraldo G. da Silveira, Combate à "secadeira" do gado: areia ou vermes? pelo sr. Rubens Malta Campos; Ainda o Angico Vermelho: Lenha abundante e ótimo carvão em 6 anos; Cultura do Vime, pelo Dr. Celeste Gobbato; Combate às pragas do canavial; Tratamento de Cães, pelo técnico E. Santos; Povoando o Jardim, pelo Prof. João S. Decker; Tribuna dos Leitores; A Página do Criador de Combatentes, pelo técnico carioca H. Tavares do Rego; Duas Lindas Flores; A Agricultura em São Paulo; Os Bentevís de Caxambú; Ainda o Ingazeiro, pelo Dr. Rogério de Camargo; Terras para o Café em Mato Grosso, pelo sr. Rubens M. Campos; Ainda as Florestas, pelo Dr. R. Bandeira Vaughan; Da "Bucha dos Paulistas" à "Bucha-Sucuri" de Goiaz, il. em cores; Bananeiras e Hormônios; Consultório Avícola da CHAE QUI. pelo Dr. Espóra; Ipé Amarelo; Iridomirmecina: "penicilina" produzida pelas formigas, pelo Dr. J. V.; Os Animais Selvagens, Cap. IV — Coipocultura, pelo técnico E. Santos; Clarificação de Cerveja, pelo Eng. Amaury H. da Silveira; Como se improvisa um Barometro; Reprodução da Camélia, pelo Prof. João S. Decker; Reproduzindo Macieiras e marmeleiros, pelo Eng. Agr. J. S. Inglez de Souza; Sôbre as abelhas mandassaias, pelo técnico P. Nogueira Netto; Cuidados na Horta, por G. das A.; Vamos criar Peixe? pelo dr. E. V. S.; Peróba amarela; A pequena atividade avícola e sua escrituração simplificada, pelo técnico Laurival Siebert, etc., etc., além de uma vasta secção de Correspondencia, de Humorismo dos Leitores etc., tudo enfeixado em vistosa capa em tricromia.

PRISÃO DE VENTRE

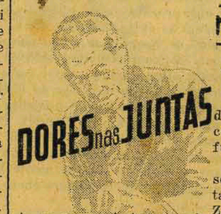
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

TOSSIU ?

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome "Satosin", o antissético das vias respiratorias. "Satosin" elimina a tosse, da novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drograrias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequencias dos resfria-



DORES nas JUNTAS

Juntas rijas e inchadas, torturadas pelo reumatismo, são sintomas de rins debilitados. As dores que estes males provocam, são insuportáveis, deixando o doente desanimado, a passar as noites em claro, sem forças para o trabalho ou disposição para gôzar a vida. Milhares de pessoas sofrem essas dores, quando poderiam evitar, de vez tais padecimentos, tomando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Especialmente preparadas para combater os distúrbios renais, as Pilulas De Witt aliviam as dores prontamente, restaurando o vigor e a vitalidade do organismo, graças à sua magnifica ação tonificante.

Pilulas DE WITT

para os Rins e a Bexiga

Em vidros de 40 e 100 pilulas

O grande é mais econômico

No bastidores do mundo

O DESTINO DO BRASIL

Por Al Neto

O Brasil e os Estados Unidos poderão juntos estabelecer a ordem no mundo do futuro.

Esta é a conclusão a que se chega depois de lêr a carta em que William Bernard Ziff afirma que o Brasil poderá ser futuramente o maioral da America do Sul.

Autor de quatro livros famosos sobre assuntos internacionais, Ziff é o presidente da Ziff- Davis Publishing Co., de Chicago.

A opinião de Ziff, sobre a qual dei alguns detalhos no meu comentário anterior, tem por base o fáto de que só podem converter-se em potencias de primeira ordem, no mundo, atual, as nações que forem realmente grandes.

A era das pequenas nações, para Ziff, já passou.

Hoje em dia, essas nacões tardem a gravitar na orbita dos quatros colossos que são os Estados Unidos, a Russia, a China e o Brasil.

O Brasil está se convertendo numa potencia de primeira ordem em virtude do tamanho do território brasileiro, dos recursos naturais que possue e da possibilidade que tem de possuir uma população de 500 milhões de habitantes.

A única fraqueza do Brasil — diz William Ziff — é uma deficiencia parcial em carvão.

"Isto entretanto pode ser corrigido por alguma descoberta de depósitos carboníferos ou, si isto não se der, mediante o uso de extraordinário potencial hidroelétrico".

As crises que atualmente afligem as pequenas nações industriais da Europa não são consequencia da destruição causada durante a ultima guerra, segundo William Ziff.

Essas crises resultam do fato de que as fontes de materias primas para as industrias dessas pequenas nações estão fora do território das mesmas.

Mas o Brasil, como os Estados Unidos, possue quasi tudo o que necessita para um grande parque industrial dentro das próprias fronteiras.

Unidos, brasileiros e norte-americanos poderão formar, no futuro, uma parelha invencivel, capaz de fazer frente com absoluta vantagem à parelha Russia-China.

Ziff acrescenta:

Neste sentido, os Estados Unidos tem interesse em ajudar a industrialização do Brasil, especificamente da região oriental, no mais breve espaço de tempo possivel.

"E o Brasil precisa aumentar a população atual em pelo menos 25 milhões durante os próximos 10 anos..."

William Ziff termina com estas palavras profeticas:

O velho sonho de Bolivar, a creação de uma America Latina unida, se transformará em realidade pela força da própria necessidade.

"Uma vez que existe no centro desta vasta área uma fonte gigantesca de poder, que resultará do povoamento e industrialização desse território enorme e rico que é o Brasil, as pequenas nações visinhas terão pouca ou nenhuma escolha a não ser associar-se diretamente com a iniciativa brasileira e a ação politica do Brasil, e serão levadas a cooperar para aumentar a força do poder central".

Assine "O ESTADO"

LIVROS

		Cr$
DIREITO		
Noções de Finanças e Direito Fiscal	— De Plácido e Silva	100,00
Comentários Cód. Proc. Civil — 4 vol.	— De Plácido e Silva	480,00
Normas Jurídicas de Contabilidade	— De Plácido e Silva	150,00
Comentário Cód. Penal	— Ribeiro Pontes	130,00
O Divórcio	— Erico Maciel Fº	50,00
Teoria e Prática do Processo Fiscal	— Roque Gadelha de Melo	65,00
O Suicidio	— Napoleão Teixeira	40,00
ROMANCES		
Dinheiro Graudo	— John dos Passos	45,00
Manhattan Transfer	— John dos Passos	45,00
Aventuras de um comunista	— John dos Passos	50,00
3 Soldados	— John dos Passos	50,00
Paralelo 42	— John dos Passos	25,00
1919	— John dos Passos	45,00
Paz de Espírito	— Joshua Liebmam	30,00
A Esperança	— André Malraux	30,00
BIOGRAFIA		
Augusto dos Anjos	— De Castro e Silva	25,00

Pedidos para Representações A. S. LARA LTDA. — Rua Senador Dantas. 40-6º — C. Postal 1268 — Rio de Janeiro. Acompanhado de vale postal ou cheque pagável no Rio de Janeiro.

O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Duas fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO ★ Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

Faça em casa o tratamento de beleza do busto

Os defeitos dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glandulas, provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências organicas. Como se sabe, na estetica da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo exito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glandulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farmácias e drogarias.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores pelos menores preços só na CASA MISCELANIA — Rua Conselheiro Mafra

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

De Tôdas as Metropoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"

SCHIAPARELLI — **Original vestido para noite, em brocado de cetim azul-marinho**

Como cuidar do bebê

por SINHÁ CARNEIRO

por Sinhá Carneiro

Um assunto que preocupa muitas mães é o aparente atrazo nos movimentos de seus bebês. Em geral, elas são tentadas a estabelecer comparações e observar que a Mariazinha aos 5 meses já ficava de pé enquanto o Joãozinho, com a mesma idade, mal se sustém sentado.

A idade em que os bebês rolam sòzinhos, sentam-se, engatinham, ficam de pé e andam depende do seu temperamento individual, assim como de seu pêso. Um bebê magro, de temperamento nervoso, tem pressa de começar a movimentar-se. Um outro gorduchinho, plácido, prefere esperar mais um pouco, sem que isso implique em anormalidade. Tenha muito cuidado quando o bebê aprende a primeira dessas artes — rolar. Ele pode, com facilidade, rolar fora da cama ou da mesa, se não estiver seguro por uma faixa ou outro meio qualquer. Quando, após o banho, você está preparada para enxugá-lo e polvilhá-lo com o seu talco especial, veja que tudo esteja à mão, de modo a poder dedicar toda sua atenção a êle e à sua segurança.

A maioria dos bebês aprendem a sentar-se (quando auxiliados) entre os 7 e 9 meses. Mas não obrigue seu bebê a permanecer sentado por longos periodos de tempo, o que poderia distender os ligamentos e músculos que são destinados e, mais tarde, conservar suas costas retas. Entretanto, você pode, de vez em quando, colocá-lo na posição sentada, apoiado num travesseiro, ou sentá-lo em seu colo, desde que suas costas fiquem bem direitas. A posição recurva das costas é que pode prejudicá-lo.

E isso tráz-nos à mente a questão das cadeiras altas. Estas são principalmente úteis quando o bebê principia a comer com o restante da familia. Contudo, a frequência das quedas de cadeiras altas é muito grande. Se você pretende usar uma dessas cadeiras, compre uma de base larga e que tenha uma faixa para segurar o bebê. Mesmo assim, nunca o deixe na caleira quando você tiver que deixar o aposento, ainda que por momentos. Se o bebê está naquele estágio em que toma suas refeições sòzinho, é preferivel arranjar uma mesa e uma cadeirinha baixa especiais para êle. Assim que ele tiver chegado ao ponto em que fica em pé e começa a engatinhar, não o deixe na cadeira por muito tempo cada vez. Nessa época, êle necessita maior liberdade.

O bebê começa a engatinhar mais ou menos na ocasião em que aprende a ficar sentado, isto é, por volta dos seis meses. Naturalmente, há bebês que nunca engatinham — passam diretamente da posição sentada para a de pé. O seu bebê pode ter um sistema todo original de engatinhar, pois há uma variedade deles ,todos igualmente eficientes. Um bebê que engatinha ràpidamente pode demorar para aprender a andar. Inversamente, um péssimo "engatinhador" pode vir a andar cedo. De qualquer modo, quando o pequerrucho começa a dominar essas duas artes, um mundo inteiramente novo abre-se-lhe aos pés!

PARA A FESTA DE FORMATURA — **Vestido em organdi suiço. A barra bordada foi muito originalmente aproveitada para formar a blusa, com decote em V. Luvas confeccionadas no mesmo tecido**

Experimente hoje

MÔLHO DE CARNE

Esta receita de môlho de carne é particularmente aconselhada para acompanhar pratos de massas, como macarrão, spaghettis, gnocs, etc. Dizem os italianos que o môlho é a parte mais importante das massas, e quando falam em môlho é lógico que não se referem à mistura de carne moida e massa de tomates que se come geralmente nos restaurantes.

Eis a receita de um delicioso môlho de carne:

Tome meio quilo de carne magra e deixe corar numa panela de ferro com azeite doce. Quando a carne estiver bem tostada de todos os lados reduza o calor, cubra com agua e deixe cozinhar em fogo lento. Adicione um pouco de sal, dois dentes de alho, algumas pimentas do reino, uma folha de louro e um pouco de açafrão (ou urucum). Deixe cozinhar com a panela tampada durante mais duas horas e no final junte uma lata grande de massa de tomate e cozinhe um pouco mais.

Retire a carne, separe a quantidade que quizer usar, passe-a na máquina, e junte ao môlho. Acrescente uma lata de massa de tomate italiana. Esquente novamente, experimente o tempero.

Sirva o môlho assim preparado sôbre os spaghettis (ou qualquer outra massa) cozidos da maneira habitual. Cubre com queijo parmezão ralado e está pronto de massa de tomate e com um prato delicioso que por certo há de agradar imensamente ao seu maridinho e aos seus convidados. Até mesmo um italiano autêntico elogiará sinceramente este môlho. Ainda um conselho: os spaghettis ou as massas são pratos que sempre devem ser servidos bastante quentes. (APLA). Flora

CREME DE ERVILHAS

Não, não é sopa de creme de ervilhas comprado em latas que você tem apenas que abrir, esquentar e servir. E' um prato muito mais delicado o da receita de hoje e a sua recompensa pelo fato de dar mais trabalho e tomar mais tempo do que aquecimento das ervilhas de lata será o sorriso de satisfação de seu marido quando pedir bis.

Cosinhe em fogo brando quatro xícaras de ervilha em dois litros de água, tempere com um pedaço de toicinho salgado e uma folha de louro. Conserve o fogo brando afim de que a água não se evapore antes das ervilhas ficarem cosidas. Ponha numa frigideira quatro colheres de manteiga e aí frite uma cebola de tamanho grande, picada. Jogue esse refogado no creme de ervilha que está cozinhando e deixe mais cinco minutos no fogo. Retire do fogo e passe o creme por uma peneira fina.

Junte ao creme, assim passado pela peneira, um litro de leite fervendo e leve ao fogo para cozinhar mais um pouco. Torre uns pedacinhos de pão cortados em quadradinhos e passados na manteiga, e jogue por cima da sopa ao colocá-la nos pratos. A receita é para 6 a 8 pessoas. (APLA)

Flora

BIFE DE CAÇAROLA À ANTIGA

Os bifes de caçarola podem se tornar um prato delicioso e substancial quando preparados com capricho e acompanhados de vegetais temperos adequados. A receita de hoje por sí só já é toda uma refeição, tal a variedade de elementos que contem.

Parta a carne de que você dispõe para os bifes, em cerca de 12 pedaços do mesmo tamanho. Ponha na caçarola uma colher de banha, cebola picada e pedaços de tomate e refogue aí os bifes, até adquirirem uma côr morena. Cubra-os então com água e sal, acrescente alguns tomates, partidos, e sem caroços, uma cabeça de alho, 4 cenouras grandes cortadas em rodelas. Deixe cozinhar em fogo lento. Quando a carne estiver macia, junte mais uma colher (sopa) de manteiga, e os vegetais: batatas, nabos, beterrabas partidos em rodelas ou quadradinhos e já cozidos separadamente e, algumas azeitonas. Deixe ainda no fogo por uns 5 ou 10 minutos.

Despeje numa terrina grande. Arrume por cima fatias de pão torrado com manteiga, e em cima dessas rodelas de ovo cozido. (APLA) Flora

GINASIO
Em 1 ou 2 ANOS
por correspondencia (Pontos de Acordo com o novo programa do Ensino Secundario).
CURSO "JOSÉ BONIFACIO"
Diretor: Prof. Antonio R. Rollo.
Sec. Tesoureira: Profa. Gilda Rodrigues.
Praça da Sé, 28 — Caixa Postal, nº 6.374 — SÃO PAULO.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Resfriou-se
O "Satosin" é um excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico "Satosin" indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações.
Sedativo da tosse e expectorante.

AOS SOFREDORES
A Dra. L. GALHARDO, ex-medica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:
REGULADOR · XAVIER
Nº 1 - EXCESSO · Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

GANHE UM
corte de casimira Gratis
Peça explicação e junte um envelope selado
Caixa Postal, 13818 - São Paulo

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Diario da Metropole

RELATIVIDADE ...
(Alvarus de Oliveira)

Quando se pensa em relatividade, surge-nos à mente logo Einstein, o sábio universal, atualmente vivendo sob os céus livres da América. Todavia a relatividade de que vamos falar é a filosófica, da vida. Nesta talvez o próprio Einstein se surpreendesse se um dia pudesse fugir a situação de grande mestre e perlustrasse as ruas das cidades onde cada fato é uma grande lição e cada lição uma grande filosofia ...

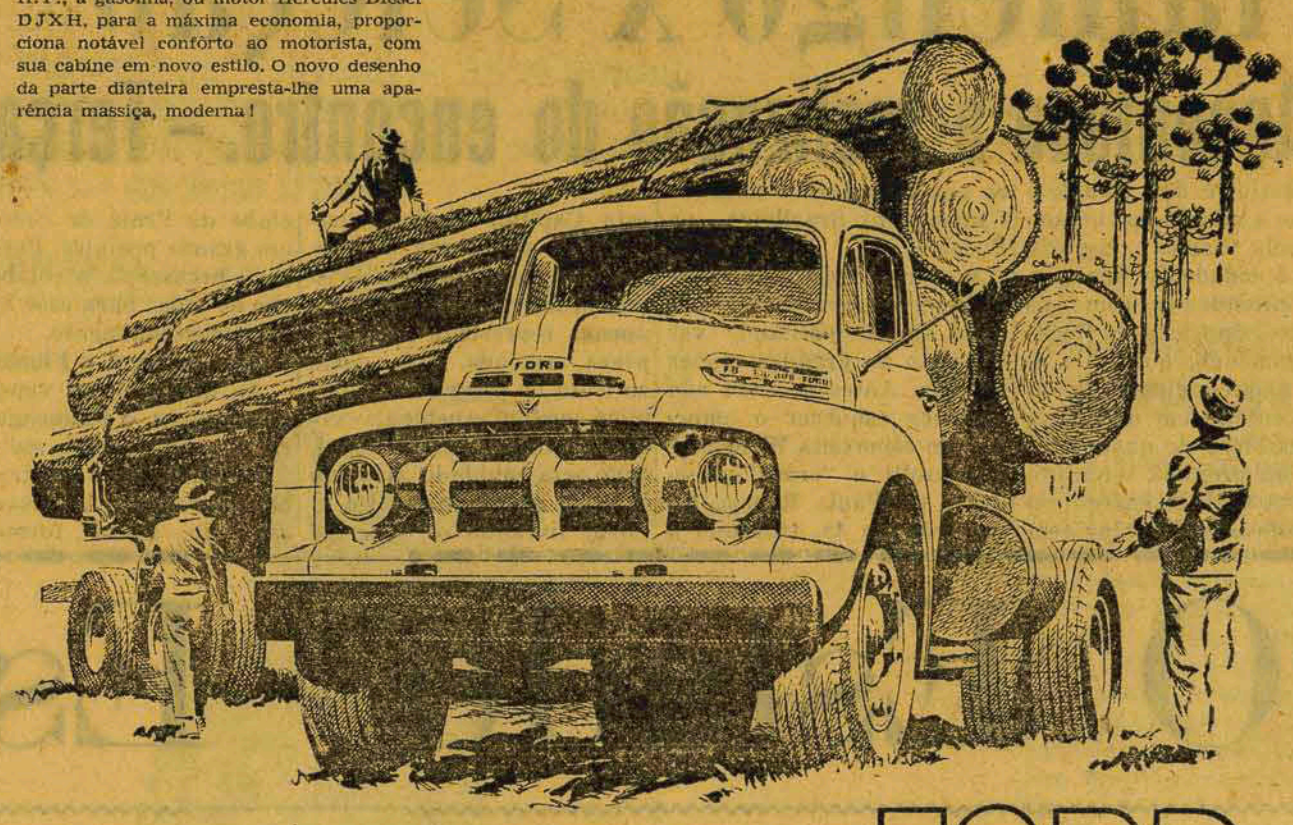
Na época em que andávamos de bonde, muitas vezes no estribo, dependurado, cansado, olhávamos, com inveja, os que estavam sentados no banquinho duro de madeira. Mas quando nos mantínhamos no banco incômodo, pensávamos no acolchoado dos onibus. Nas poltronas dos coletivos, imaginávamos a viagem mais rápida dentro de um lotação. E no lotação, ao lado do motorista doido, tinhamos vontade de experimentar as sensações de pisar na táboa e dirigir um auto de passeio ...

Agora voltávamos atrás, passando uma esponja em tudo aquilo ...

Com o carro na oficina, devido à uma "barbeiragem" dos trêfegos "chauffeurs" de lotação, os "pintacudas" das nossas ruas, volvemos a andar no velho bondinho — o eterno amigo do povo — o calmo e bonachão veículo da plebe. E com saudade e com indisível prazer, passamos novamente do estribo para o banquinho duro de madeira ... E viajamos com calma, sem a irritabilidade do tráfego louco da metrópole, sem ter que escutar e dizer desaforos. Viajamos lendo jornal, absorvendo as notícias, digerindo os tópicos ...

E por êsse vai e vem da existência chegamos à filosofia da vida: — Vai e vem ... Pensando na relatividade das coisas ... Não olhamos mais de cima do bonde com inveja dos motoristas dos autos que nos passavam ao lado, em disparada, olhávamos com pena dêles que não tinham a calma que nós possuíamos, que não podiam ler o jornal ...

A relatividade das coisas ... A relatividade da vida ... Esta, duvidamos que o próprio Einstein, sábio de inteligência sobrenatural, pudesse explicar ...



● Êste possante modêlo com motor de 145 H.P., a gasolina, ou motor Hercules Diesel DJXH, para a máxima economia, proporciona notável confôrto ao motorista, com sua cabine em novo estilo. O novo desenho da parte dianteira empresta-lhe uma aparência massiça, moderna!

SÒMENTE A TÉCNICA FORD pode construir caminhões assim!

★

Há um caminhão Ford exatamente adequado ao seu serviço

Na linha de caminhões Ford, você pode escolher entre 6 motores – 6 potências – e 8 chassis, obtendo a unidade capaz de preencher 100% as necessidades de seu serviço.

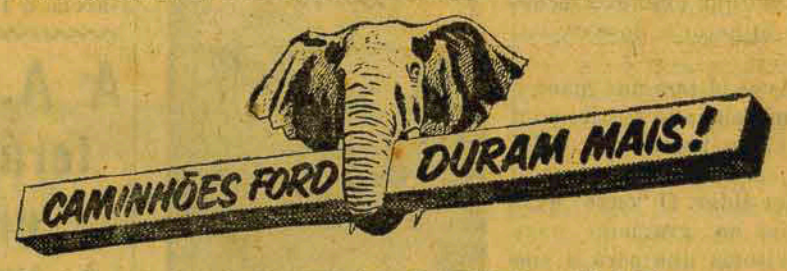
★

A avançada técnica Ford realizou milagres no sentido de fazer com que os Caminhões Ford trabalhem *mais tempo* e com *maior eficiência*, reduzindo suas despezas de transporte.

Importantes melhoramentos foram introduzidos no motor, na transmissão, nos eixos e na carroceria dos Caminhões Ford. Você verá que êsses aperfeiçoamentos reduzirão suas despezas com gasolina, óleo e reparos.

O PILOTO DE ENERGIA, exclusividade da Ford, merece um cuidadoso exame de sua parte. Sua eficiência e economia foram *provados* em milhares de caminhões em serviço.

Sòmente Ford lhe oferece escolha entre motores V-8 ou Seis cilindros, a gasolina, ou motores Hercules Diesel. Procure um Revendedor Ford — e veja como Ford pode tornar seu transporte melhor e mais econômico.



FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

1450

A INVULNERÁVEL

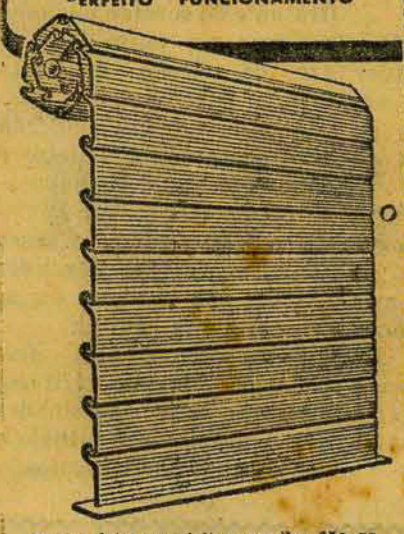
Um aviso para sua segurança

D'A INVULNERÁVEL - Portas de Enrolar

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Não adquira uma simples porta de enrolar aparentemente boa. Prefira a VERDADEIRA PORTA "A INVULNERÁVEL". Considere que a porta é a garantia de seu estabelecimento, além de embelezar a fachada do prédio. Tenha o cuidado de verificar, ao adquirir PORTA DE ENROLAR se ela é de TIRAS METÁLICAS ARTICULADAS DE PERFIS PATENTEADOS DA "INVULNERÁVEL", cujos requisitos técnicos oferecem:

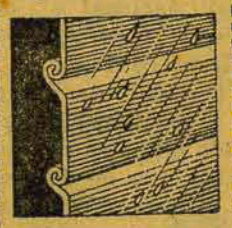
SEGURANÇA - DURABILIDADE
PERFEITO FUNCIONAMENTO



Todos êstes requisitos, que lhe dão garantia de 25 anos de durabilidade, são os fatores do grande sucesso obtido pela "A INVULNERÁVEL" com as milhares de portas já colocadas em todo o Brasil. ONDE EXISTE UMA CONSTRUÇÃO NOVA, EXISTE PORTA "A INVULNERÁVEL".

A Invulnerável Brasileira
COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.
Rua Piratininga, 1027 - Tel. 32-9851
Caixa Postal 6440 - São Paulo

Confie em nossa longa experiência, aceitando êstes conselhos: uma boa porta deve possuir os seguintes requisitos técnicos:



1.º - O perfil das tiras metálicas deve possuir um sistema que impeça a localização de água da chuva entre uma tira e outra, de modo a evitar a ferrugem.

2.º - A espessura das tiras metálicas deve ser proporcional à largura da porta.

3.º - As tiras metálicas não devem levar entre si fitas de aço laterais e nem rebites.

4.º - O eixo deve ser de material especial e de dimensão relativa à altura e à largura da porta.

5.º - O enrolamento da porta deve ser obtido por molas de compensação, fechadas em cilindros giratórios com rolamentos para evitar atritos entre o eixo e os cilindros.

Representante:
R. SCHNORR - Rua Felipe Schmidt, 42
Telefone 1533 - Caixa 144 - FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Grande e perfeita organização de vendas pelo reembolso postal, oferece estes artigos, assegurando os melhores preços possiveis. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEMIRAS —Rua Buenos Aires, 139 — Rio de Janeiro. Remetemos amostras gratuitamente.

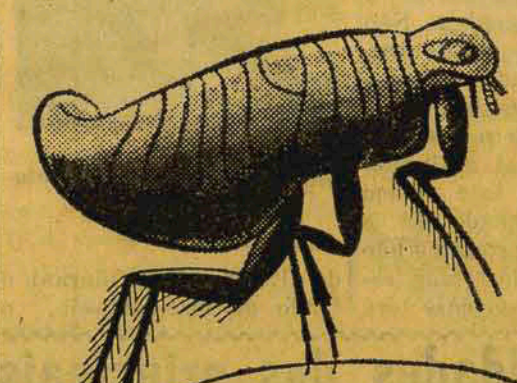
Aceita-se agentes de vendas, para todo o Brasil, mediante boa comissão.

PREGUIÇA E FRAQUEZA
VANADIOL

MOÇAS DESANIMADAS!
HOMENS SEM ENERGIA,
...Não é sua culpa!
É a fraqueza que o deixa cansado, palido, com moleza no corpo e olhos sem brilho. A fraqueza atrasa a vida porque rouba as fôrças para o trabalho.
VANADIOL
aumenta os glóbulos sanguineos e VITALIZA o sangue enfraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades

REPRESENTAÇAO
Uma das maiores
FÁBRICAS DE FOLHINHAS
estabelecida há meio século, oferece
ótimas condições e adiantamento de comissão a REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente á
FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 5253 - S. Paulo

S. S. Public. 22.020



Contra pulgas
NEOCID em Pó

Não deixa cheiro
Não irrita a pele

Em casa espalhe o pó nas frestas do assoalho, nos móveis estofados, nas costuras do colchão e sobre o lençol. Antes de sair, aplique um pouco do pó sobre as meias e pernas.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Flamengo x Seleção Catarinense

Assentada a realização do encontro. - Terça-feira à noite o match.

Revestiu-se de completo sucesso a missão do enviado do Paula Ramos Esporte Clube à cidade de Brusque, onde entendeu-se com os diretores do Clube de Regatas Flamengo, que hoje atuará naquela cidade, ficando assentado em definitivo uma exibição do quadro carioca na próxima terça-feira, nesta Capital, enfrentando o selecionado catarinense que disputará o proximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

É sempre motivo de satisfação e alegria para o público florianópolitano ver em ação os grandes clubes do país. Antes de tudo não devemos esquecer o empenho do esportista Waldemar Fornerolli o "crack"-presidente do Paula Ramos, bicampeão de 48, trazendo a esta Capital, mediante sacrificios sem conta, o mais querido clube do Brasil. 70 mil cruzeiros por um jogo apenas representa uma empreza arrojada. Mas, como se trata de presentear o público com um espetaculo verdadeiramente excepcional, tudo será envidado para que a renda atinja a quantia acima, livrando o querido clube da Praia de Fora de um grande prejuizo. Portanto, é necessária a colaboração de todos para esse notavel empreendimento.

Como formará o Flamengo

Ao que a nossa reportagem apurou, o Flamengo virá completo para o match.

Assim sendo, o quadro rubro-negro deverá pizar o gramado assim formado: **Garcia, Biguá e Pavão; Bria Dequinha e Jourdan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.**

A Seleção Catarinense

Para enfrentar o Flamengo, o técnico Lourival Lorenzi, contratado pela F.C.F., escalou o seguinte conjunto: **Dolly, Jalmo e Antoninho; Vico, Agostinho e Osni; Jonas, Teixeirinha, Helio, Euclides e René.**

Preços

Considerando o alto custo da vinda do Flamengo, o Paula Ramos estabeleceu os seguintes preços para a noitada de terça-feira.

Cadeira — Cr$ 50,00.

Arquibancada — ..... Cr$ 30,00.

Geral — Cr$ 20,00.

Militares não graduados — Cr$ 15,00.

"O Estado Esportivo"

Manterá O Avaí Sua Invencibilidade?

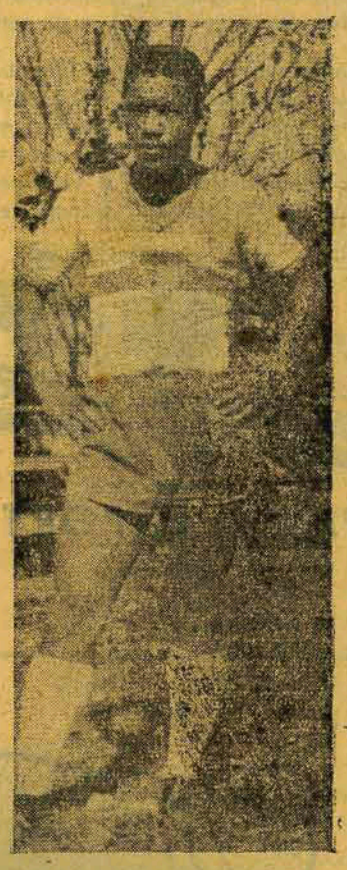
Sensacional o match desta tarde entre o novo campeão e o Figueirense. — Nos aspirantes a decisão do titulo

Termina hoje o Campeonato Citadino de Profissionais, jogando os tradicionais rivais Avaí e Figueirense.

O cotejo-rei do futebol ilhéu vem sendo aguardado com desusado interêsse e entusiasmo indisfarçado, razão porque um novo recorde de bilheteria do campeonato.

O Avaí já tem nas mãos o tão ambicionado título, com seus cinco postos de diferença sobre o alvi-negro que é o vice-lider. O "onze" avaiano irá ao gramado para uma vitoria que será a sua maior consagração, já que espera encerrar o certame com as honras de invicto, o que não conseguiu em 1949, quando o mesmo Figueirense fê-lo conhecer a derrota.

O alvi-negro está em forma e desejoso de vencer o seu velho antagonista. Não tem sido bem sucedido ultimamente o quadro orientado por Carlos Dantas, é certo, mas, quando se trata de enfrentar o Avaí, o alvi-negro lança-se à luta como um leão, batalhando até o instante final, esteja ou não vencendo. Se derrotado esta tarde o Figueirense terá de dividir, com o Guaraní, o título de vice-campeão, o que não é do agrado dos comandados de Urubú.



BENEVAL, zagueiro avaiano

QUADROS PROVAVEIS

AVAI — Adolfinho, Beneval e Danda; Minela, Boos e Jair; Bolão, Nizeta, Waldir, Niltinho e Saul.

FIGUEIRENSE — Hugo, Garcia e Laudares; Romeu, Cuca e Adão; Airton, Enguiça, Urubú, Amorim e Hamilton.

A PRELIMINAR

Ainda mais sensacional e empolgante deverá ser a partida preliminar que vai decidir o Campeonato de Aspirantes. Um pontinho apenas separa o Avaí do Figueirense.

Portanto, vamos bem cedo para o estádio da rua Bocaiuva que a peleja entre os quadros suplentes vai agradar em cheio.

A A.A. Barriga Verde manterá na sua Sala Darmas um Curso de Esgrima

A Associação Atlética Barriga Verde que já reiniciou as atividades da sua Sala D'Armas, fará funcionar novamente um CURSO DE ESGRIMA com o objetivo de possibilitar, em nosso Estado, a participação de outros clubes e consequente fundação de uma Federação Catarinense de Esgrima destinada a levar a esgrima Barriga Verde para o ambito nacional.

As aulas terão inicio no corrente mês; as inscrições para candidatos de ambos sexos já estão abertas podendo ser feitas as segundas e quintas feiras na sede da A. A. B. V., das 20 às 22 horas; as taxas destinadas a atender as despesas decorrentes do material fornecido serão pagas no ato da inscrição.

A Associação Atlética Barriga Verde colocará o "CURSO DE ESGRIMA" a disposição de todos os clubes e associações do Estado que mantêm atividades desportivas, pois visa essa valorosa entidade de implantar definitivamente a esgrima entre os desportos catarinenses levando os praticantes da "nobre arte" aos prelios nacionais.

S. S.

Sensação no Basquetebol de Florianópolis

Depois do grande sucesso alcançado pelo campeonato brasileiro de basketball, a F.A.C. tratou imediatamente de promover em nossa capital outros grandes espetaculos com equipes em que militassem azes famosos como os que aqui atuaram por ocasião daquele certame.

Alias, mesmo durante o campeonato brasileiro a F. A. C. aproveitando a presença em nossa capital de paredros de clubes de outros Estados, entabolou conversações no sentido de trazer a Florianópolis alguns conjuntos de expressão no basketball nacional e dessas medidas conseguiram os mentores da F. A. C. fixar um torneio quadrangular com a participação de um grande quinteto do Rio de Janeiro, um do Paraná e dois de Santa Catarina.

O torneio quadrangular que a F. A. C. irá promover tem seu inicio marcado para o dia 30 do corrente mes e contará com a participação da Atletica do Grajaú, da seleção de Ponta Grossa e dois conjuntos catarinenses que são o Caravana do Ar e Olimpico de Blumenau.

Um torneio sem duvida dos mais expressivos. A participação do Caravana do Ar e do Olimpico, este base da seleção catarinense e campeões de suas respectivas zonas ja despertam o interesse público, ancioso por uma ampla rehabilitação do basketball catarinense, o qual, não foi bem sucedido no certame nacional e a presença dos conjuntos da Atletica do Grajaú e da seleção de Ponta Grossa emprestam maior atração ao torneio.

Se por um lado teremos em ação Rui de Freitas e Montanha da Atlética do Grajaú e do scratch nacional veremos por outro lado os azes da seleção de Ponta Grossa, base da seleção paranaense, terceira colocada no campeonato brasileiro e onde atua Mayr, já convocado para o selecionado nacional e jogam tambem nesse conjunto outros grandes players que já vimos em ação em nossa capital.

Forneceremos com frequencia aos nossos leitores informes mais detalhados desse interessante torneio e das equipes participantes.

As atividades dos principais clubes desta capital em 1951

VI — Bocaiuva

Fraca a atuação do Bocaiuva em 1951. Apenas duas vitórias sem grande importancia conseguiu o grêmio do sr. Agapito Veloso.

Damos abaixo a relação das partidas disputadas, pelo clube da Marinha:

Bocaiuva 0 x Figueirense 3.

Bocaiuva 2 x Tiradentes (Tijucas) 4.

Bocaiuva 3 x Aspirantes Figueirense 1.

Bocaiuva 0 x Avaí 1 (torneio-inicio).

Bocaiuva 0 x Avaí 2.

Bocaiuva 0 x Figueirense 2.

Bocaiuva 1 x Atlético 2.

Bocaiuva 0 x Figueirense 4.

Bocaiuva 0 x Paula Ramos 5.

Bocaiuva 3 x Guaraní 3.

Bocaiuva 1 x Avaí 6.

Bocaiuva 2 x Atlético 1.

Bocaiuva 1 x Figueirense 2.

RESUMO: — 13 jogos, 2 vitórias, 10 derrotas, 1 empate, 13 tentos a favor e 36 contra, com deficit de 23 tentos.

Notas Diversas

— Estréia hoje em Brusque o conjunto carioca do Flamengo que enfrentará o Carlos Renaux, campeão catarinense de 1950.

— No estádio do Maracanã será efetuada hoje a primeira peleja da série "melhor de tres" entre Bangu e Fluminense, pela posse do titulo de campeão carioca de 51.

— Disputa-se hoje em Interlagos o Grande Prêmio Automobilistico Cidade de São Paulo, participando, entre outros, Landi, Fangio e Bonetto, o primeiro brasileiro, o segundo argentino e o terceiro italiano.

— Em amistoso efetuado quarta-feira no Pacaembú o esquadrão argentino do Velez Sarsfield derrotou o "onze" da Portuguesa de Desportos por 1 x 0.

— Com diversos prélios prosseguirão hoje em Joinville os Campeonatos de Basquetebol, Voleibol (Masculino e Feminino) e Lance Livre.

— Hoje no Pacaembú será efetuado o clássico do futebol bandeirante Palmeiras x São Paulo.

— Nivaldo e Leonidas, antigos defensores do Paula Ramos e Caravana do Ar respectivamente, vem impressionando favoravelmente nos treinos da seleção paranaense, sob as ordens do antigo treinador do Avaí, Félix Magno.

— O medio Sanford, vinculado ao Fluminense, do Rio, será transferido para o Atlético Paranaense.

Grande prêmio Cidade de S. Paulo

S. PAULO, 11 (V.A.) — Será iniciada domingo, próximo na pista de Interlagos, a temporada automobilistica de 1952 com a realização do V Grande Prêmio Cidade de São Paulo e a participação do campeão mundial, Juan Fangio, Froilan Gonzalez, Felice Bonetto e outros ases do volante. Ao que apuramos, tres maiorais de automobilismo bandeirante, já se inscreveram, garantindo suas participações na grande prova. São eles Chico Landi, Francisco Marques e Francisco Credentino, devendo ainda muitos outros seguirem o exemplo destes. Quantos aos cariocas, até agora, tem-se como certo, apenas a participação do "campeão das subidas, Gino Bianco". O Automovel Clube do Brasil, determinou a realização de um treino oficial, para sexta-feira à tarde.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Lira Tenis Clube

JANEIRO

DOMINGO — dia 13 — SOIRÉE DOS "BROTINHOS" (Juvenil) — ÀS 20 HORAS.
SÁBADO — dia 19 — SOIRÉE AO DEPARTAMENTO ESPORTIVO — TENIS — BASQUETE — VOLLEY E ATLETISMO — ENTREGA DE PREMIOS — ÀS 21,30 HORAS.
DOMINGO — dia 27 — SOIRÉE MIGNON — ÀS 20,30 HORAS.

FEVEREIRO

SÁBADO — dia 2 — GRITO DO CARNAVAL — ÀS 22 HORAS.

Eden e Acheson encerraram as conversações

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Eden e Acheson terminaram hoje a série de conferencias nesta Capital, e informou-se que conseguiram "bons progressos" em sua tarefa de harmonizar a política britânica e norte-americana, especialmente no Oriente Médio e no Extremo Oriente.

Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, disse que Eden e Acheson conferenciaram ontem à tarde e hoje de manhã "para discutirem, em detalhes, os assuntos tratados nas reuniões entre o Primeiro Ministro Britânico Winston Churchill e o Presidente Truman". White acrescentou que esses assuntos estavam relacionados principalmente com as questões referentes ao Médio e ao Extremo Oriente e com as que serão apresentadas nas proximas reuniões internacionais". As reuniões, ao que disse White, foram muito cordeais e os dois chanceleres, bem como seus assessores, "realizaram bons progressos".

A referencia de White às questões "que serão apresentadas nas próximas reuniões internacionais" parece dizer respeito à Organização do Tratado do Atlântico Norte e ao Tratado de Paz com a Austria. O conselho da Organização do Atlântico deverá reunir-se em Lisboa no mes de Fevereiro proximo.

Soube-se que Eden e Acheson não chegaram a nenhum acordo concreto, mas conseguiram esclarecer e aproximar seus pontos de vista quanto aos problemas do Médio e do Extremo Oriente, de modo a que não fiquem dúvidas quanto às respectivas atitudes.

White disse que, na reunião de ontem à tarde, os dois chanceleres trataram exclusivamente dos problemas do Oriente Médio. Na reunião da manhã de hoje, que durou das 10 e meia até as 12 e 10 minutos, trataram eles das questões do Extremo Oriente e dos assuntos a serem abordados em futuras conferencias internacionais.

Participou das reuniões, além de outras pessoas, o Acessor Republicano do Departamento de Estado, John Foster Dulles. Ao que disse Lincoln White, Foster Dulles prestou informações a ambos os chanceleres sobre várias questões referentes ao Japão em particular e ao Extremo Oriente em geral.

Depois da reunião de hoje, Eden partiu para Nova York onde será recebido pela Universidade de Columbia, que lhe outorgará o título de Doutor "Honoris Causa". Depois seguirá para a Ottawa, onde se unirá novamente à Churchill.

Enquanto isso, Churchill passou o dia de hoje, em Nova York, descansando no apartamento de seu velho amigo Bernard Baruch, depois de ter almoçado com sua filha, a atriz Sarah Churchill, e o marido desta, Christoper Soames.

No mundo do ádio e da TV

Por Al Neto

Em 1840, passaram-se semanas antes de que as fotografias do casamento da Rainha Vitória da Inglaterra fossem publicadas nos Estados Unidos. Em 1947, quando casou a Princesa Elizabeth, os filmes feitos na ocasião foram enviados por via aérea por sôbre o Atlantico e televisionados em New York no dia seguinte.

E a televisão não para, porque muito breve haveremos de ver os acontecimentos em outros países não no dia seguinte, mas no mesmo momento em que eles se realizam, através da TV internacional!

Da mesma forma que o rádio faz chegar aos ouvidos de um mundo milhares de quilometros distante o chilrear de um pássaro, o zum-zum de uma abelha, à voz de um presidente, ou o "sim" de uma princesa, a televisão trás e continuará trazendo em forma cada vez mais ampla aos nossos olhos a possibilidade de distinguir luzes e sombras, cenas e pessoas em ação a uma grande distancia.

O rádio faz a terra encolher em tamanho, dando nova velocidade ao som e aniquilando o Tempo. Agora, a televisão promete colocar o globo inteiro na palma da nossa mão de forma que onde quer que estejamos poderemos olhar em volta da esfera terrestre como se ela fosse uma laranja. Nações inteiras verão outras nações. E se é verdade o velho ditado que conhecer-se melhor é estimar-se mais, então os povos de todas as nações, vendo-se através da TV, compreender-se-ão muito melhor, e se estimarão mais.

A TV pode ser a resposta para o problema de assegurar a paz mundial.

MISSA

Viúva Luiz Cesarino da Rosa e família convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam rezar, segunda-feira próxima, dia 14 do corrente, às 7 horas, na Capela do Colégio Catarinense pela alma de

LUIZ CESARINO DA ROSA,

cujo terceiro aniversário do seu falecimento ocorrê naquela data.

Antecipam os seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Florianópolis, 11-1-52.

Participação

SR. E SRA. AFFONSO LEHMKUHL E SRA. VVA. XISTO DE ALBUQUERQUE

Participam a seus parentes e amigos o noivado de seus filhos **Rosa Maria** e **José**.

RIO, 23-12-51. FPOLIS., 23-12-51

Perda de Titulos

Extraviaram-se quatorze títulos da Aliança da Bahia Capitalização S. A., do valor de doze mil cruzeiros cada um, de ns. de ordem 133.286/287 e 133.289/133.300, e ns. de sorteio 12.496/497 e 12. 499/12.510, emitidos pela Agência Emissora do Rio de Janeiro em agôsto de 1944, pertencentes ao Sr. Milton Fett, residente nesta cidade, com os pagamentos efetuados até outubro de 1951, o qual os declara nulos e vai requerer as respectivas segundas-vias.

Agoniza o gal. De Lattre

PARIS, 11 (U.P.) — O general Jean de Lattre de Tassigny, um dos mais destacados militares da França e alto comissário na Indochina, acha-se esta noite moribundo numa clínica suburbana, depois de ter sido paciente de duas intervenções cirurgicas. Um porta-voz do Ministério dos Estados Associados informou que o general, que deu nova vida ao exército francês de após guerra, encontrava-se em "estado sumamente grave".

Acrescentou que De Lattre de Tassigny sofria de uremia. Não obstante, fontes chegadas aos médicos especialistas que atendem quase constantemente ao ilustre enfermo, disseram que a enfermidade do general é muito mais grave do que se pensa. Sua esposa permanece continuamente junto ao leito do enfermo, na clínica particular do subúrbio parisiense de Neuilly, onde De Lattre de Tassigny internou-se a 18 de dezembro passado, após uma rápida viagem por via aérea, procedente de seu quartel general em Saigon.

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Fatores decisivos para o êxito, na vida atual.

GOTAS MENDELINAS

"As gotas da Juventude". Dão nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo envelhecidos pelo nervosismo.

Não têm contra-indicação. Nas farms. e drogs. do Brasil.

EFEITO SENSACIONAL NA

ASMA

Remédio

REYNGATE

"A Salvação dos Asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticos, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

Liga Operária B. de Florianópolis

ASSEMBLÉIA-GERAL

De ordem da Diretoria, baseado no art. 21 de nossos Estatutos, convoco os associados para tomar parte na Assembléia-Geral, que se realizará no proximo dia 13 do corrente, domingo, para eleição da Diretoria.

A referida assembléia será iniciada ás 10 horas e não havendo numero, realizar-se-á meia hora mais tarde, em segunda convocação.

Liga Operaria, 9 de Janeiro de 1952.

Francisco Agaipo Ferreira — 1º Secretário.

Assine "O ESTADO"

Lotes à venda

Na praia da Saudade, em Coqueiros, ao lado do grupo escolar "Presidente Roosevelt", com 15 metros de frente e área de 400 m2.

Todos os lotes servidos de água encanada e luz.

Informações no local com o sr. Gilberto Gheur.

Aulas de Inglês

PRATICO E TEORICO

Professor Bonson

Rua Deodoro nº 3 sob.

Diariamente.

Dás 8 às 12 e das 14 às 19.

Vende-se

NEGOCIO URGENTE

Vende-se no fim do Bom Abrigo uma casa com um terreno medindo uma área de 6.637 metros quadrados. Preço Cr$ 45.000,00.

Tratar a rua Cel. Melo e Alvim, 17.

Vende-se

Uma casa de madeira, nova e desocupada, com instalação de agua esgotos e luz. (não é morro), sito à rua Demetrio Ribeiro.

À tratar na mesma, rua nº 38, com Vilela.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Presença de S. Catarina

A NOSSA TERRA VIVE, HOJE, PELO SENTIDO DE GRANDE FORMAÇÃO CULTURAL. — RUMOS DO VERDADEIRO POPULISMO NO BRASIL. — AS DUAS MAIORES SURPRESAS DE UM PROFESSOR DE DIREITO. — APOSENTADO PELO 177, EIS UM HOMEM QUE NÃO PLEITEIA, NEM DESEJA, REVISÃO DE PROCESSO. — PALESTRA COM UMA DAS MAIS FORTES RESERVAS CULTURAIS CATARINENSES. — O MELHOR GOVERNADOR DO BRASIL

Entrevista de MEDEIROS DOS SANTOS

Encontra-se há dias em Florianópolis o Professor Renato Barbosa, nome que, nos quadros da inteligência brasileira, muito dignifica as tradições de sua terra. Homem simples, acolhedor e amável, o ilustre catarinense alia à robusta cultura o encanto muito raro de magnifico "causeur". Dispondo de grande círculo de amigos e admiradores, não foi muito fácil ao reporter detê-lo em prolongada palestra, assim iniciada:

— Preliminarmente, meu caro amigo, desejo insistir no fato de não me seduzirem entrevistas a jornais. Via de regra, são atitudes de pedantismo, com as quais um homem com a singeleza do meu feitio, não se coaduna. Falaremos, em um **bate-papo** amigo, de jornalista a jornalista, sem cálculos ou quaisquer outras preocupações.

A impressão de minha terra, com a qual sinto que você tão superior e inteligentemente se identifica, é a de que Santa Catarina vive a fase de forte afirmação cultural. Reassumi, depois de prolongada ausencia, a catedra de Direito Internacional Privado, na nossa Faculdade, após um ano de intensa revisão do programa, que, aliás, no dilatado afastamento de mais de dez anos, foi criteriosamente prelecionado pelo ilustre Professor Oton d'Eça, cujo valor intelectual é, sem favor, nenhuma lisonja, matéria passada definitivamente em julgado. Em Florianópolis, meio pequeno e tranquilo, sem a intensidade de vida das grandes metrópoles, estuda-se sèriamente. As turmas de bacharéis catarinenses se têm revelado em tôdas as manifestações da atividade, na magistratura, na política, no jornalismo, no ministério público e até em setores especializados. Ainda há pouco, no Rio, na Divisão Cultural do Itamaratí, tive a fortuna de ouvir as mais elogiosas e merecidas referências ao joven catarinense Dr. Alcides Abreu, distinguido com uma bolsa de estudos na Sorbonne. Como assistente da Presidência da Confederação Nacional da Indústria, presenciei aos testes técnicos de psicologia experimental, processados nas modelares Escolas do Senai da Capital da República por um advogado novo, culto, brilhantissimo, saído da nossa Escola: refiro-me ao Dr. Lidio Martinho Callado, que, vitorioso em um concurso rigorosissimo, realizado em São Paulo, faz um curso de seminário na CEBAI, a novel e já vitoriosa organização americano-brasileira, lançada para o aperfeiçoamento técnico-profissional.

Santa Catarina está sempre presente, nos domínios da inteligência. Já não desejo me referir à geração vivída, — ao Sr. Ivo d'Aquino, na liderança do govêrno e ao Sr. Carlos Gomes de Oliveira, na liderança do P.T.B., no Senado da República, nem ao Sr. Nerêu Ramos, na presidência da Câmara. Vem vindo por aí uma geração nova, que sabe o que quer e para onde vai.

Embora insistindo em não ser político militante, o professor Renato Barbosa, queira ou não queira, é um homem político cento por cento.

— Qual a sua impressão da política nacional?

— Sentimos todos, não tenha dúvida, que fôrça alguma deterá a marcha vitoriosa do populismo. Superámos o colarinho duro, o peito engomado e a botina de elastico. Aquela concepção colonial do chefe, todo-poderoso, falando ex-cathedra, essa, desapareceu: recolheu-se aos museus, porque, à luz do sol, o que o povo vive é o nivelamento democrático da camisa esporte. Não se confunda populismo com demagogia, porque aquele, no seu intenso processo formativo, exige de seus líderes, perfeito conhecimento e íntima consonância com as reivindicações populares, compreendendo-os sentimental, mas culturalmente. São os problemas básicos de organização nacional, com os quais tanto se preocupa o Sr. Presidente da República, e cuja síntese de maior dinâmismo se encontra nessa obra impressionante de grandeza, de entusiasmo e de fé, que foi o govêrno do Sr. Ademar de Barros em São Paulo.

— Diante disso, a conclusão é que o Sr. está integrado ao P. S. P.?

— Em política partidária, sabem todos em Santa Catarina que eu fui, há muito tempo, aposentado pelo art. 177... Não desejo, nem pretendo, revisões de processo. Desejo, isso sim, com a minha dedicação ao estudo, cooperar, ainda que modestamente, na formação cultural de minha terra, na minha posição de professor de ensino superior. Nada mais me interessa.

— Então voltará definitivamente à sua terra?

— Definitivamente, não. E não voltarei, porque jámais me apartei de Santa Catarina, de suas coisas, de seus homens e de seus problemas. Fixado no Rio, com atividades definidas, não poderei me afastar em definitivo, mas como, hoje, com o avião, não existem, pràticamente, distâncias, pretendo, todos os meses, prelecionar tantas aulas aqui quantas me determinar o Regulamento da Faculdade.

— Diga-me uma coisa: como homem de pensamento, quais as suas maiores surpresas na vida?

— A primeira, — creia —, foi quando, remetida minha tése de concurso, intitulada "A solução do Direito Brasileiro, na luta entre os princípios de nacionalidade e de domicílio", recebí, ainda residente aqui, comunicação do Rio que, por proposta do eminente mestre Professor Haroldo Valadão, da Universidade do Brasil, eu fôra aclamado titular da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, sodalício em cuja presidência passaram Osvaldo Aranha, Leão Veloso, Francisco de Campos e Charles Fenwick, entre outros. Quando sustentei o princípio domiciliialista, na fixação da capacidade civil do estrangeiro no Brasil, fí-lo em 1939, época em que o Código Civil consagrava princípio contrário, o do **jus sanguinis**. Àquele tempo, colocando-se contra o arcaísmo do Código Civil, um modesto candidato encontrava receptividade em sua terra apenas em duas grandes de suas maiores inteligências: nos professores Nerêu Ramos e Ivo d'Aquino. Em 1942, o Código Civil foi reformado nessa parte e nessa ocasião tive a honra de ser convidado pelo então Ministro interino da Justiça e efetivo do Trabalho, Dr. Marcondes Filho, para analisar, no Instituto Brasileiro de Ciência Política e na Universidade do Brasil, aspectos da nova lei. Hoje, o Código Civil e eu estamos de acôrdo ...

Outra grande surpresa experimentei-a, como advogado, há muito pouco tempo: — quando o Partido Trabalhista Brasileiro selecionou uma equipe de dez cultores do Direito para a defesa da eleição do Sr. Getúlio Vargas, na Justiça Eleitoral, caso se efetivassem as ameaças de impugnaque o candidato nacional não obção do pleito sob a alegação de tivera maioria absoluta, tive a fortuna de ser surpreendido com o meu nome, entre figuras de admiravel projeção nacional.

— Quais as perspectivas que vislumbra em Santa Catarina?

— 1952 será o ano da recuperação industrial. O SESI e o SENAI instalarão serviços em nosso Estado. A Federação Catarinense da Indústria teve, há pouco, no Conselho Nacional, uma grande vitória, com a indicação de serem empregadas imediatamente em Santa Catarina as verbas arrecadadas aqui compulsóriamente, que se encontravam em conta vinculada.

Foi, indiscutivelmente, uma batalha ganha pela persistência do Sr. Celso Ramos, presidente da entidade catarinense, e pela receptividade dos membros do Conselho Nacional do SESI. Essas organizações assistenciais, — SESI e SENAI — foram idealizadas pelo genio do saudoso Simonsen e executadas pelo trabalho estrenuo, diuturno e infatigável desse grande brasileiro, que é o Sr. Euvaldo Lodi. Joinville, a capital industrial do Estado, terá a primazia de lançar aqui a amplitude dos nossos serviços assistenciais.

— Qual a sua impressão política próprìamente dita do Estado?

— A melhor possível. Os três poderes do Estado se encontram dignamente representados, e o meu desejo é que os coestaduanos se entendam cada vez melhor, para que se realise alguma coisa de definitivo. Na chefia do Executivo, o sr. Irineu Bornhausen, que é um industrial feito na escola do trabalho, conta com imenso material de realizações, que é a potencialidade econômica catarinense: o Judiciário conduna sendo a elite de todos os tempos, com valores moços ilustrando e dignificando suas mais altas câmaras; e, no Legislativo, cuja tarefa se iniciou sob tão maus augúrios, senti certa superior compreensão, entre as diferentes gradações partidárias ali representadas. E devo acrescentar, com absoluta justiça e sem me prender a sentimentos afetivos ou a laços de família, que o jovem presidente sr. Volney Collaço de Oliveira se tem revelado timoneiro seguro e firme, em torno do qual sinto que se respira em uma atmosféra de confiança.

— Diga-me uma coisa: qual, na sua opinião, o melhor governador do Brasil atual?

— A pergunta é de impossível resposta: todavía, si tivesse sido no plural, eu responderia que um dos melhores governadores do Brasil é o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, do Paraná, homem dinâmico, culto, compreensivo, e que conduz sua terra em uma fase de recuperação econômico-administrativa muito delicada. É um homem de elite, hoje identificado com as fórmulas populistas para a política nacional. É um sereno realizador. É um sincero pacificador e é um desses homens em quem o êxito se explica pelo merecimento. Há muita gente por aí, de pasmosa mediocridade, que teve êxito, decorrente da audácia, ausência de auto-crítica, enriquecendo, estadistisando-se, mas sem merecimento de espécie alguma, próximo ou remôto. O meu querido Governador Munhoz da Rocha, amizade que data de mais de um quarto de século, tem merecimento e teve êxito. Quem nasceu para condor, não poderá baixar aos quintais para o voejamento de frangos. O Brasil deve fixar bem o olhar e atenção sôbre o grande governante paranáense. Devendo grande parte de minha formação ao visinho Estado, a minha república de Platão consiste em um Estado do Iguaçú, onde, como nos Estados Unidos, Florianópolis fosse uma especie de Washington e Curitiba uma especie de Nova York ...

— O professor tem tido contactos com o meio inteletual?

— Eu sou daqui: conheço e quero bem a toda gente e hoje não tenho restrições de qualquer especie. Tenho convivido com todos, matando saudades que datam de dez anos. Como inteletual, apressei-me em programar algumas visitas: — assim, já estive longamente com essa admirável pensadora, escritora, mulher que seria justiçada em qualquer parte do país, — Antonieta de Barros. Visitei o meu velho e querido mestre Desembargador Sálvio Gonzaga, onde encontrei em torno do grande amigo elementos altamente expressivos das elites catarinenses, que, ôntem, foram levar ao luminoso espírito que ainda não envelheceu o abraço de aniversário.

Retivémos o professor Renato Barbosa por muito tempo e, ao nos despedir, recomendou o brilhante homem público:

— Não me faça entrevista. O Adolfo Konder vem aí. Entreviste a êle, que é importante ... Mas diga uma coisa por toda parte: em Laguna, em Santa Catarina, existe uma téla notável, da autoria do grande Vitor Meireles, que, há dois anos, estava se destruíndo pela humidade nas paredes da Matriz ... Faça-me êsse favor, ouviu?

O Estado

Florianópolis, Domingo, 13 de Janeiro de 1952

Um discurso que não proferirei...

O "LUX HOTEL" abrirá, na semana proxima, suas portas á minha cidade. O áto, é natural, comportaria um discurso; e eu o proferiria de bom grado, não fôsse a impertinência de tomar o tempo aos amaveis convidados.

De sorte que julgo mais acertado e menos massante explicar, aqui, a razão dessa nova atividade na minha vida já tão cheia de trabalho.

Faz alguns mêses, estive em Porto Alegre a tratar de negócios, numa reunião em que iriamos discutir assuntos relativos com os mercados do exterior. Presidiía-a um senhor de outras terras, vigoroso e irrequieto, sempre preocupado com nossas impressões.

Acordava madrugada ainda e reclamava a qualquer pretexto. Numa elegante recepção não teve o menor constrangimento em recusar os finos pratos que lhe oferecia a gentil anfitriã ...

Certa noite, após ás discussões de hábito, reunímo-nos num aprazivel recanto da cidade; e em tôrno de uma mesa tôsca, com o céu tão azul dos pampas, deixámo-nos ficar até tarde, sob a brisa fresca que baloiçava as arvores em redor.

Alguem na roda, com o proposito de me ser agradavel, lembrou-se de referir ao senhor extrangeiro a circunstancia de, áquela altura, ser eu já avô. Afinal, fazia-me o meu amigo demasiado jovem (e como é penosa a velhice...) para que uma linda e encantadora creança me chamasse de vovô...

O homem não se surpreendeu e era, aliás, natural que não se surpreendesse: "Afinal, o nosso amigo senhor Machado tem razão; a gente em Florianópolis só tem duas cousas a fazer: casar cedo ou jogar-se ao mar!"

Houve uns risos forçados, bateram-me cordialmente ás costas, mas ninguem consertou a situação em que eu era o alvo diréto.

Limitei-me a indagar o motivo do conceito que êle fazia da minha terra. E veio a explicação. Há vários anos estivera em Florianópolis; chegára numa noite em que o vento sul, cortante, varria a cidade e açoitava, duro, a face vermelha e uisquezada do extrangeiro...

Recolhera-se cedo, mal hospedado. A chuva pipocava nas vidraças do quarto. Não havia água para o banho nem luz para a revista que êle desejava lêr...

Ao dia seguinte, madrugada ainda, lá se foi o homem sem olhar para trás...

Anos depois, em Porto Alegre, devia eu pagar-lhe o preço da recepção que Florianópolis lhe proporcionára.

Ao meu regresso narrei o episodio a vários amigos; tenho-o repetido sempre e aquí, hoje, volto a narrá-lo, porque foi naquela noite, em Porto Alegre, que me dispuz a instalar um hotel na capital do meu Estado.

Por falta de uma boa hospedagem agora ninguem me dirá que na minha terra a gente tem apenas duas cousas a fazer: casar cedo ou jogar-se ao mar...

Florianópolis possue os mais pitorescos recantos do país. A natureza foi prodiga conôsco. Deu-nos em beleza praias como outras não conheço.

Posso dizê-lo, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, por onde tenho andado. E ao visitante, nacional ou extrangeiro, há sempre uma confissão irreprimivel quando lhes mostro as joias engastadas na orla ilhôa: "Que maravilha!"

E ninguem ainda lembrou-se de lapidar essas joias!

No programa do "LUX HOTEL" desejo incluir o desenvolvimento do turismo em Florianópolis e com êsse objetivo faremos crear um departamento especializado.

Tem faltado á cidade um programa de realizações de verdade. Ensaios, projétos e publicidade os há por aí, á vontade, mas há anos que não se planta nem se semeia no terreno do progresso.

A iniciativa particular, felizmente, já se está levantando da inercia em que tem permanecido; aqui, porem, ainda se jogam pedras aos que desejam uma cidade melhor e progressista...

Tenho ouvido alhures que é preciso evitar o desenvolvimento do capital. O conceito é faccioso e marca apenas a ação dos incapazes, dos discursadores sem voz, que nunca trabalharam nem sabem a que vão pela vida em fóra...

São, às vezes, os laboratoristas baratos da política miúda, que tantos males nos tem causado.

Não há tempo a perder com essa gente!

Entregarei, na semana próxima, á minha cidade, o "LUX HOTEL".

Que êle a sirva como a venho servindo há 31 anos.

E enquanto me sobrarem forças e alguma mocidade não cruzarei os braços ao progresso da minha terra.

Por ela tenho prateado os cabelos; e, às vezes, por ela sinto o coração doer...

Osvaldo Machado

Conferência no Catete: Movimentam-se as classes produtoras

RIO, 12 (U.P.) — Acompanhado de diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, seu presidente, esteve, ontem, com o sr. Getúlio Vargas, no Catete. Participaram da conferência os srs. Rui Gomes de Almeida, Ciriaco José Luiz, Fábio Bastos e Alberto Garcia, vice-presidente, além de outros delegados do comércio de Minas, Rio e Rio Grande do Sul. Assunto: as novas leis de intervenção economica e a colaboração do comércio.

O chefe do governo ouviu as opiniões dos dirigentes do comércio. Afirmou-lhes necessitar da cooperação das classes economicas para a execução do seu programa, nesse particular.

Perdura a crise politica na França

PARIS, 12 (U.P.) — Georges Bidault, lider do Movimento Republicano Popular Católico, declinou do convite do presidente Vincent Auriol, para formar o novo governo. Com esta, elevam-se a quatro as recusas de varios lideres politicos para tentar formar o novo gabinete que substitua ao de René Pleven, derrubado pelos socialistas, ao se aliarem com a oposição, quando eram discutidos propostas orçamentarias. Os proximos a serem convidados serão, provavelmente, Edgar Fauré ou o veterano Henri Queuille.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina